



Domínio Língua - 5.º ANO

Planeta Azul – Parte I e II

Livro Estudante



Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].



www.projectname.org



Co-funded by
the European Union

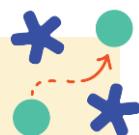
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor Eacea can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].



www.remacproject.eu



Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].



Cubo com plasticina, o esboço do Planeta Terra.



A.L.N.1

Estação independente

Identifico as cores que utilizei e o que representa cada uma delas.
Faço uma comparação entre as quantidades de cada cor utilizadas.

Completo a frase:

O Planeta Terra é também conhecido por Planeta _____
(cor mais utilizada).

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-desenhada-a-mao-do-desenho-do-planeta-terra_49659291.htm#query=planeta%20terra%20para%20pintar&position=8&from_view=search&track=ais



A.L.N.2

Estação da tecnologia

Realizo exercícios na aplicação MILAGE APRENDER+.

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

- T.1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6

Débora Coelho

Vê o vídeo: [Terra, biodiversidade, ecossistemas e biomas - RTP Ensina](#)

Terra: biodiversidade, ecossistemas e biomas



Mostrando: Débora Coelho
Professora: Carla Gonçalves

Universidade do Algarve

Financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho



Seleciona a opção correta.

O nosso Planeta chama-se...

a) Marte.
b) Terra.
c) Mercúrio.
d) Urâno.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho



Seleciona a opção correta.

A distância perfeita ao Sol permite...

a) Temperatura e Luminosidade ideal.
b) Temperatura e Luminosidade precária.
c) Precipitação e Oxigenação correta.
d) Precipitação e Oxigenação instável.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

T.1
2
3
4
5
6

Débora Coelho

Seleciona a opção correta.

Os fatores que permitem a existência de vida na Terra são...

a) Atmosfera protetora, água, sol, chuva e vento.
 b) Atmosfera protetora, água, oxigénio, dióxido de carbono e crusta sólida.
 c) Atmosfera protetora, água, vento e temperatura amena.
 d) Atmosfera protetora, água, temperatura amena e substrato rochoso.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

T.1
2
3
4
5
6

Débora Coelho

Seleciona a opção correta.

O subsistema da terra composto por toda a água existente no planeta é...

a) Atmosfera
 b) Litosfera
 c) Biosfera
 d) Hidrosfera

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

Co-funded by the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

Débora Coelho

Seleciona a opção correta.

Um ecossistema é...

a. Conjunto formado pelos seres vivos, interações entre si e com o seu habitat.

b. Conjunto formado pelos seres vivos da mesma espécie e o seu habitat.

c. Conjuntos formado pelos seres vivos de diferentes espécies.

d. Conjunto formado pelos animais, interações entre si e com o seu habitat.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

Débora Coelho

Seleciona a opção correta.

Os ambientes aquáticos podem ser...

a) Água salgada ou água doce.

b) Água salgada ou água salobra.

c) Água salgada ou água inquinada.

d) Água salgada ou água amarga.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.2 - SUBSISTEMAS DO PLANETA TERRA

3 4 5 6 7 8

Débora Coelho



Completa as frases com os exemplos do vídeo.

1. Os elementos que caracterizam os ambientes naturais são _____, _____, _____ e _____.
2. Os ambientes terrestres mencionados no vídeo são _____, _____, _____ e _____.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

 Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].



Oiço a explicação do professor e aprendo a fazer um texto informativo com a caracterização de um ambiente terrestre.



Figura 1- Floresta

A.L.N.3 Estação do professor

Título

A floresta

Introdução

A floresta é um ambiente terrestre muito importante para o nosso planeta. É ela que nos fornece a maior parte do oxigénio que respiramos.

Desenvolvimento

Este ambiente terrestre apresenta uma grande biodiversidade animal e vegetal, quando comparados com outros habitats, como montanhas ou desertos. Relativamente a biodiversidade animal podemos encontrar na floresta veados, lobos, corujas e muitos outros. Quanto à biodiversidade vegetal observam-se diversas espécies de árvores como por exemplo Pinheiro-bravo, Eucalipto e Sobreiro como também muitas outras espécies de arbustos e plantas.

A floresta caracteriza-se pela imensa luz proveniente dos raios solares e temperaturas amenas. Ambos os fatores variam ao longo do ano, com a alternância das estações do ano. Por exemplo, no início do inverno as árvores têm menos folhas e por isso existe maior penetração da luz enquanto no verão as árvores estão cobertas de folhas e o solo fica com o coberto por uma sombra.

Conclusão

Existem florestas nos diversos continentes do planeta Terra. Como exemplo no meu país, ou seja, em Portugal, o Parque Nacional Penedo do Gerês é uma floresta muito conhecida e interessante.

Características	Floresta
Tipo de ambiente	Terrestre
Salinidade	-----
Disponibilidade de luz	Muita luz
Variação da temperatura	Temperatura amena
Biodiversidade animal	Lobo, veado, corujas
Biodiversidade vegetal	Pinheiro-bravo, eucalipto, sobreiros
Exemplo no meu país	Parque Natural Peneda-Gerês

https://br.freepik.com/fotos-gratis/tiro-vertical-do-foret-de-soignes-belgica-bruxelas-com-o-sol-brilhando-atraves-dos-galhos_8408998.htm#query=floresta&position=0&from_view=search&track=search&uuid=54be76f9-9ea2-4919-8141-0fa413d578c8



Procura na biblioteca da minha escola uma enclopédia sobre o ambiente que me foi atribuído aleatoriamente.

Sigo o exemplo do texto mentor e construo um texto descritivo acerca do ambiente a que me foi atribuído tendo em conta:

- a) Tipo de ambiente (aquático ou terrestre)
- b) Disponibilidade luz
- c) Variação da temperatura
- d) Biodiversidade existente
- e) Salinidade (no caso de ser ambiente aquático)
- f) Exemplo existente no teu país



Figura 1. Oceano.



Figura 2. Lago.

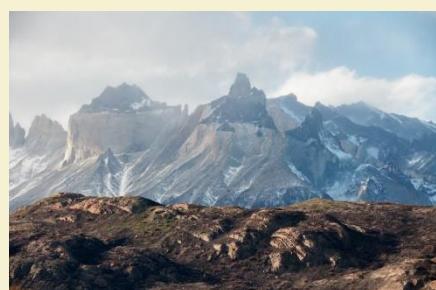


Figura 3. Montanha.



Figura 4. Deserto.

A.L.N.4

Estação independente

Apresento o meu texto aos meus colegas da turma.

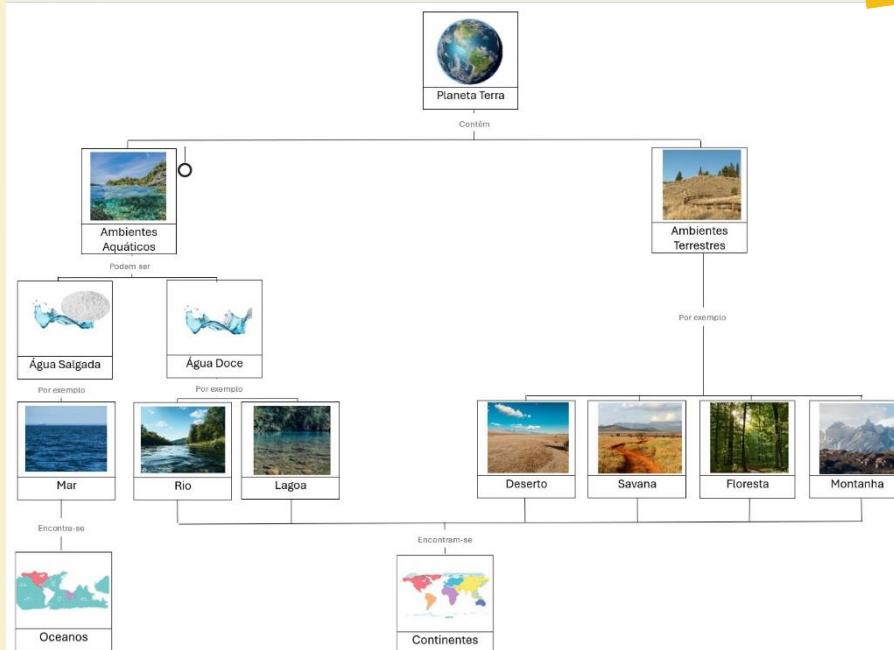
https://br.freepik.com/fotos-gratis/arbustos-no-deserto-do-vale-da-morte-california_9654440.htm#query=deserto&position=3&from_view=search&track=search&uuid=80f1ec09-013b-4d2f-af60-2d479d5cf03c

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-deslumbrante-das-montanhas-nevadas-sob-o-ceu-nublado-na-patagonia-chile_9852356.htm#query=montanha&position=7&from_view=search&track=search&uuid=b53a8b38-54ab-4492-9ff6-0d5374afa12d

https://br.freepik.com/fotos-gratis/bela-foto-de-um-lago-perto-de-plantacoes-verdes-em-pinglin-village-taiwan_8943583.htm#query=fundo%20do%20rio&position=0&from_view=search&track=search&uuid=1834af3f-8893-4f05-aa42-d5d0c60f8615

https://br.freepik.com/fotos-gratis/seascape-subaquatico-e-tropical_1115955.htm#query=fundo%20do%20mar%20escuro&position=36&from_view=search&track=ais&uuid=7fe7b3e4-04ef-4bda-9111-7001419285ed#position=36&query=fundo%20do%20mar%20escuro

Oiço a explicação do professor.



A.L.N.5

Estação do professor

https://br.freepik.com/fotos-gratis/rio-com-paisagem-natural_59987899.htm#query=rio&position=1&from_view=search&track=sph&uid=9c826807-aba6-4999-a764-1b153580b8ef

https://br.freepik.com/fotos-gratis/paisagem-de-savana-no-parque-nacional-no-guinea-africa_11011881.htm#query=savana&position=39&from_view=search&track=sph&uid=9e0dd190-e45f-4800-b272-e9af82ee2366

https://br.freepik.com/fotos-gratis/recifes-de-corais-abajo-da-superficie-de-uma-ilha_1115947.htm#query=ambiente%20aquatico&position=5&from_view=search&track=ais&uid=c83fb32d-6cf8-4573-89d6-ad50bc48737d

https://br.freepik.com/fotos-gratis/bela-vista-das-arvores-verdes-atras-da-cerca-de-madeira-nos-campos-cheios-de-gramaseca_9991520.htm#query=campo&position=7&from_view=search&track=sph&uid=1577fe83-98a6-4514-a689-e581959feeb4

https://br.freepik.com/vetores-gratis/atlas-mundial-em-cores_24553521.htm#query=oceanos%20planis%C3%A9rio&position=19&from_view=search&track=ais&uid=7f9b160c-9d00-4689-90d6-43165dd7e0e5

https://br.freepik.com/fotos-gratis/postura-plana-do-conceito-de-sal-natural_8845883.htm#query=sal&position=4&from_view=search&track=sph&uuid=aa582379-7c2a-4edb-93ee-c974acc1069c

https://br.freepik.com/fotos-gratis/tiro-vertical-do-foret-de-soignes-belgica-bruxelas-com-o-sol-brilhando-atraves-dos-galhos_8408998.htm#query=floresta&position=0&from_view=search&track=sph&uuid=54be76f9-9ea2-4919-8141-0fa413d578c8

https://br.freepik.com/fotos-gratis/arbustos-no-deserto-do-vale-da-morte-california_9654440.htm#query=deserto&position=3&from_view=search&track=sph&uuid=80f1ec09-013b-4d2f-af60-2d479d5cf03c

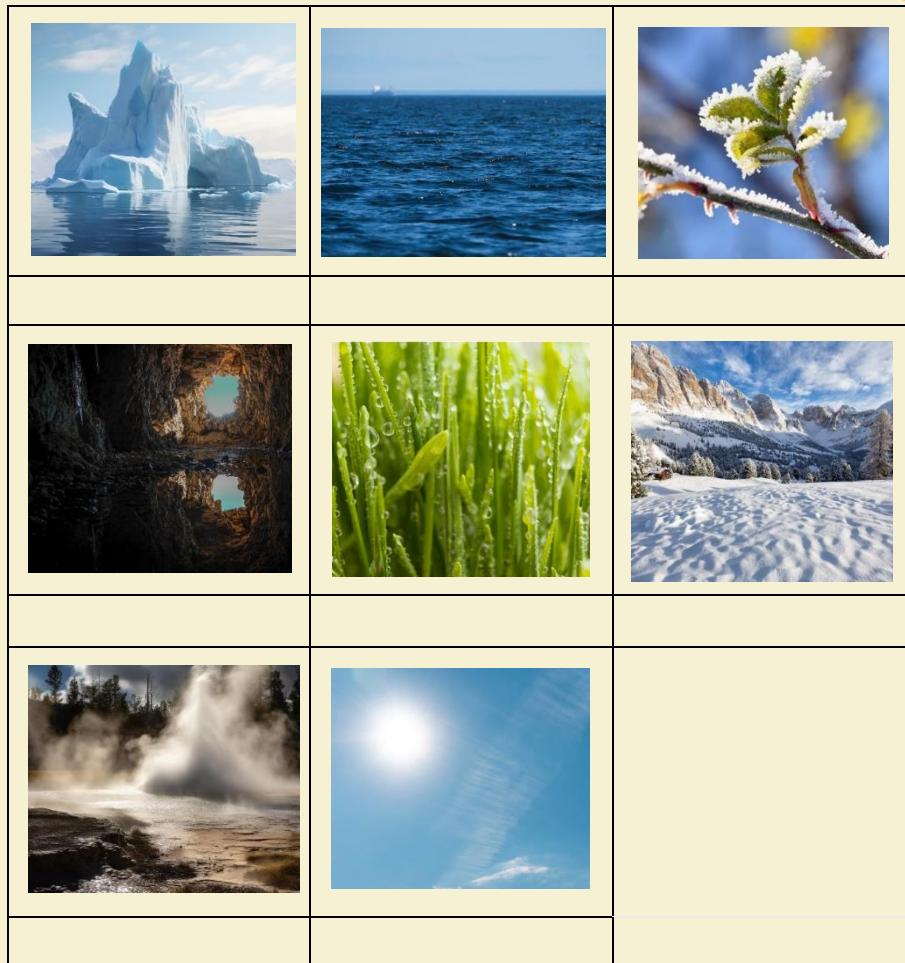
https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-deslumbrante-das-montanhas-nevadas-sob-o-ceu-nublado-na-patagonia-chile_9852356.htm#query=montanha&position=7&from_view=search&track=sph&uuid=b53a8b38-54ab-4492-9ff6-0d5374afa12d

https://br.freepik.com/fotos-gratis/bela-foto-de-um-lago-perto-de-plantacoes-verdes-em-pinglin-village-taiwan_8943583.htm#query=fundo%20do%20rio&position=0&from_view=search&track=ais&uuid=1834af3f-8893-4f05-aa42-d5d0c60f8615

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-para-o-mar-sob-a-agua_17342774.htm#query=fundo%20do%20mar%20escuro&position=4&from_view=search&track=ais&uuid=70d41c00-7f29-4ca9-a0b3-faa5e9f74e47



Observo e recorto as imagens.



A.L.N.6

Estação da colaboração

Recorto as palavras. Leio e colo-as no local indicado.

Géiser	Neve	Orvalho	Águas subterrâneas
Geada	Oceano	Vapor de água na atmosfera	Icebergue

Construo, numa folha A3, um mapa conceptual incluindo os três estados físicos da água (líquido, sólido e gasoso).

Apresento o mapa conceptual construído pelo meu grupo de trabalho aos restantes colegas da turma.

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-do-iceberg-na-agua_59988138.htm#page=2&query=icebergue&position=10&from_view=search&track=sph

https://br.freepik.com/fotos-gratis/geada-e-neve-nos-galhos-fundo-sazonal-de-inverno-linda-foto-da-natureza-congelada_2924586.htm#query=geada&position=4&from_view=search&track=sph

https://br.freepik.com/fotos-gratis/bela-paisagem-de-neve-com-as-montanhas_11942564.htm#query=neve&position=10&from_view=search&track=sph

https://br.freepik.com/fotos-gratis/paisagem-do-mar-sob-a-luz-do-sol_17109464.htm#query=oceano%20atlantico&position=9&from_view=search&track=ais

https://br.freepik.com/fotos-gratis/tunel-de-concreto-marrom-durante-o-dia_13069882.htm#page=2&query=%C3%A0guas%20subterraneas&position=11&from_view=search&track=ais

https://br.freepik.com/fotos-gratis/geiser-fervente-pulveriza-liquido-em-terreno-extremo-gerado-por-ia_42131342.htm#query=geiser&position=6&from_view=search&track=sph



Realizo exercícios na aplicação MILAGE APRENDER+.

A.L.N.8

Estação da tecnologia

X A.L.N.8 - CAVALO MARINHO

T.1 2 3 4 5

Débora Coelho

Vê o vídeo "Os cavalos-marinhos também se abatem" (a partir do 09:10 min).

Os cavalos-marinhos também se abatem

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.8 - CAVALO MARINHO

T.1 2 3 4 5

Débora Coelho

Completa o texto com as palavras-chave .

pradarias marinhas peixe habitat humana extinção enrolada cabeça

Em Portugal, é nas _____ da ria formosa que vivem os cavalos marinhos. Esta espécie de _____ singular, tem uma _____ parecida à de um cavalo e uma cauda_____.

A espécie encontra-se em _____ devido a pressão_____, pesca ilegal e alteração do _____.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.8 - CAVALO MARINHO

X

T.1 2 **3** 4 5

Débora Coelho

Completa a frase com a opção correta.

às correntes originadas pelos motores dos barcos. à acumulação de areia.

a) As pradarias marinhas, na Ria Formosa, estão a desaparecer devido _____.

a ausência de luz no fundo da ria. a presença de luz no fundo da ria.

b) O sinal de produtividade da Ria Formosa é _____.

presença de filamentos muito grandes. presença da bolsa marsupial.

c) O cavalo-marinho macho distingue-se da fêmea pela _____.

ovovíparo. ovíparo.

d) Relativamente à reprodução, o cavalo-marinho é _____.

extinção. camuflagem.

e) O facto do cavalo-marinho estar verde num ambiente verde denomina-se _____.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.8 - CAVALO MARINHO

X

T.1 2 3 **4** 5

4.1 4.2

Débora Coelho

1. Identifica o nome da espécie de flora invasora mencionada no vídeo.

2. Transcreve a frase do texto que justifica como é que a espécie altera o habitat do cavalo marinho.

Parece inofensiva no seu verde eléctrico, mas pertence a um dos mais agressivos géneros de organismos existentes no mundo. Transportadas, pelo homem, por aves, vento ou correntes marinhas, milhares de espécies viajaram para longe do seu habitat natural. Desde sempre, de forma voluntária ou involuntária, estes organismos "estrangeiros" adaptaram-se e colonizaram novos ambientes. Algumas são verdadeiras ameaças ecológicas, como a alga Caulerpa.

A Caulerpa Webblana, nome científico, é um dos organismos mais agressivos no mundo, pertence a um género responsável por verdadeiros desastres ambientais e económicos. A alga produz uma toxina que afasta peixes e invertebrados que podiam alimentar-se dela, o que explica que se reproduza rapidamente, impedindo o crescimento de espécies locais.

Identificada como Espécie Exótica Invasora, a expansão da planta venenosa está a ser combatida nos Açores.

Serra & Porteiro (2011)

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X

A.L.N.8 - CAVALO MARINHO

T.1	2	3	4	5
5.1	5.2			

Débora Coelho

1. Seleciona o diagrama correto.

A B C

2. Escreve as palavras que consideras incorretas nos diagramas.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].



Oiço a leitura do texto.

O caso dos ovos Kinder Surpresa
Janeiro 2017

De novo em janeiro, mês de tempestades nos mares do norte, mas agora em 2017.

Um navio dinamarquês que fazia o transporte de contentores entre a China e a Alemanha foi atingido pela tempestade Axel, deixando cair ao mar cinco dos seus contentores. Num deles viajavam milhares de ovos Kinder Surpresa, contendo no interior um brinquedo de plástico e uma pequena folha de instruções de montagem em língua russa.

Os ovos surpreenderam os habitantes da pequena ilha de Langeoog, na costa nordeste da Alemanha; mas se apanhar centenas de ovos na praia revelou ser um programa divertido para as crianças, aos poucos, os habitantes e autoridades locais aperceberam-se de que o cenário colorido não tinha afinal tanta graça...

GUA DE LAMAR — O SILENCIO DOS CICOS

103

A.L.N.9

Estação do professor

Analiso o texto de forma oral e em grupo tendo em conta os seguintes elementos:

- a) Data
- b) Local
- c) Acontecimento
- d) Causa do acontecimento.

Participo num debate com os meus colegas sobre a seguinte questão:
Os habitantes e as autoridades locais tinham ou não razões para não achar graça?



Leio atentamente o artigo da revista [3.º edição - Águas do Algarve.](#)

ECOSISTEMA

O vulnerável tesouro do mar

O Coral-vermelho é um animal muito delicado, que pode viver cerca de 100 anos. O seu crescimento, extremamente lento, torna-o muito vulnerável. Além disso, devido à pesca furtiva pela sua imagem atraente e pelo seu valor monetário, tornou-se uma espécie ameaçada.

Os jardins de corais que são também lugares de refúgio para outras espécies do mundo subaquático são continuamente ameaçados pela pesca ilegal. Ao longo dos anos, um dos tesouros marinhos do Algarve, tem sido capturado e vendido para fabrico de peças de joalharia. A extinção do coral-vermelho no Algarve é uma realidade que se torna cada vez mais evidente e alarmante, devido ao seu desaparecimento em meados da década de 40 do século XX.

A área de distribuição desta espécie tem diminuído drasticamente devido a fatores como a poluição e o aumento da temperatura das águas e exploração excessiva de recursos marinhos e a introdução de espécies invasoras. Esta ameaça têm como bálsamo para a redução da população desta espécie em pelo menos 70% e que significa que só pode estar a levar a extinção.

Contudo, desde 2021 existe um decreto-lei que atribui um regime de proteção a esta espécie, proibindo a pesca e a exploração de corais-vermelhos, nomeadamente os corais-vermelhos, corais-murchinhos, pescos-d'âncora e corais-negros, estando assim atualmente totalmente proibida a sua captura.

E assim, da conservação dos jardins de corais-vermelho, que se conseguem reabilitar e manter os ambientes subaquáticos, e subsequentemente outras espécies. Não há dúvida que o futuro a existência deste animal tão frágil depende na totalidade da proteção destes habitats naturais, assim como de forte e contínua sensibilização junto da população.

Para ajudar a prevenir a extinção do coral-vermelho é necessário implementar medidas de conservação que ajudem a reduzir a ameaça existentes. Estas medidas incluem a redução da poluição, a melhoria da qualidade da água e restrição à exploração dos recursos marinhos e a eliminação de espécies invasoras. Além disso, é importante promover a criação de corais-vermelhos para se desenvolverem livremente. Estas medidas de conservação são essenciais para garantir que o coral-vermelho no Algarve não desapareça e para preservar a biodiversidade marinha da região.

Geograficamente, o coral-vermelho é uma espécie endémica da bacia ocidental do Mediterrâneo e parte do Atlântico, que se estende do Sul de Portugal ao arquipélago de Cabo Verde. Os jardins de corais vermelhos encontram-se por toda a zona do Barlavento Algarvio, podendo entender-se também a Costa Vicentina.

A.L.N.10

Estação da
colaboração

Construo um poster online na plataforma [ApresentionPoster](#) com as seguintes informações sobre os corais:

- Nome científico
- Habitat
- Alimentação
- Reprodução
- Problemáticas Ambientais
- Curiosidades

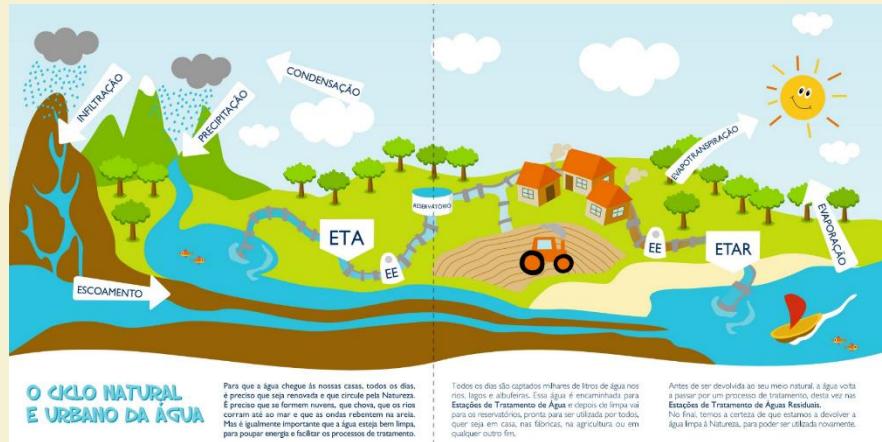
Vejo o [vídeo](#) da RTP de modo a acrescentar informações ao meu poster.

Apresento o poster do meu grupo aos restantes elementos da turma.

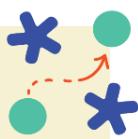
A.L.N.11

Estação da colaboração

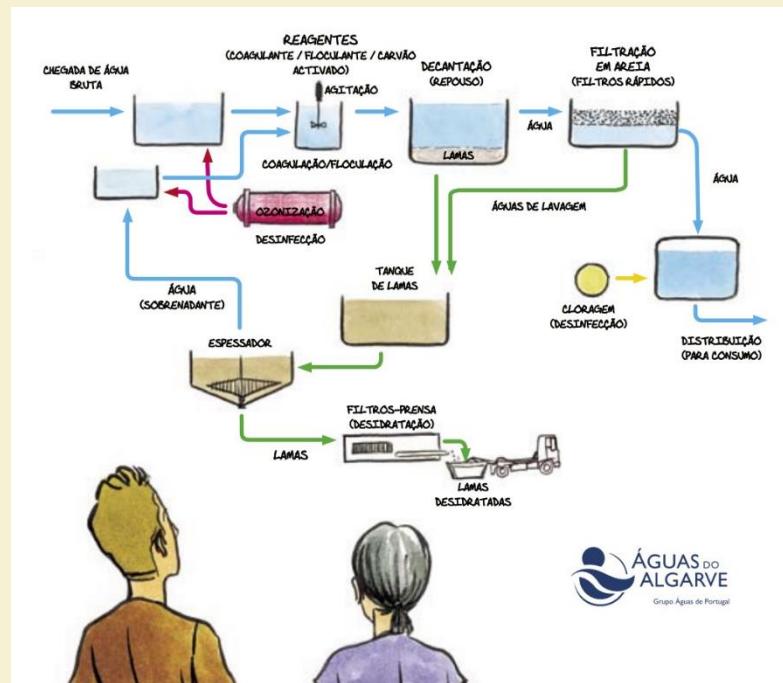
Observo o esquema do Ciclo Natural e Urbano da água.



Escrevo a minha viagem, imaginando que sou uma gotinha de água, desde que caiu das nuvens através da precipitação até voltar através da evaporação. No meu texto utilizo as palavras do esquema do Ciclo Natural e Urbano da água.



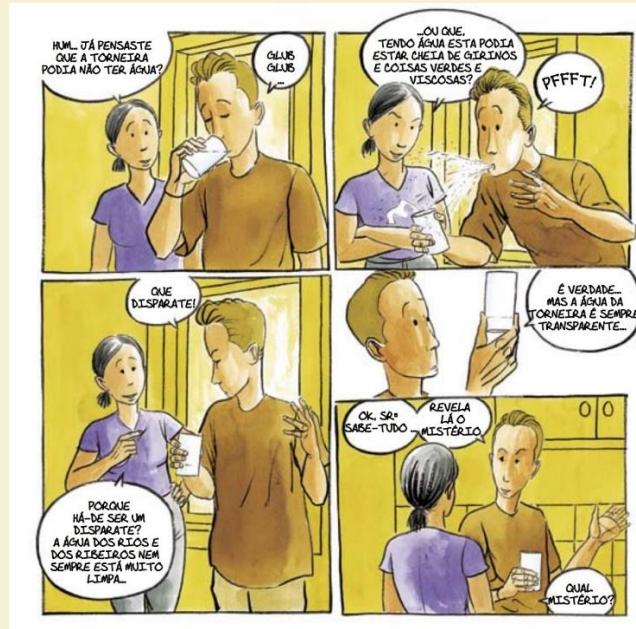
Analiso o esquema da [Estação de Tratamento de Água \(ETA\)](#) da autoria das Águas de Portugal ou vejo o [vídeo](#).

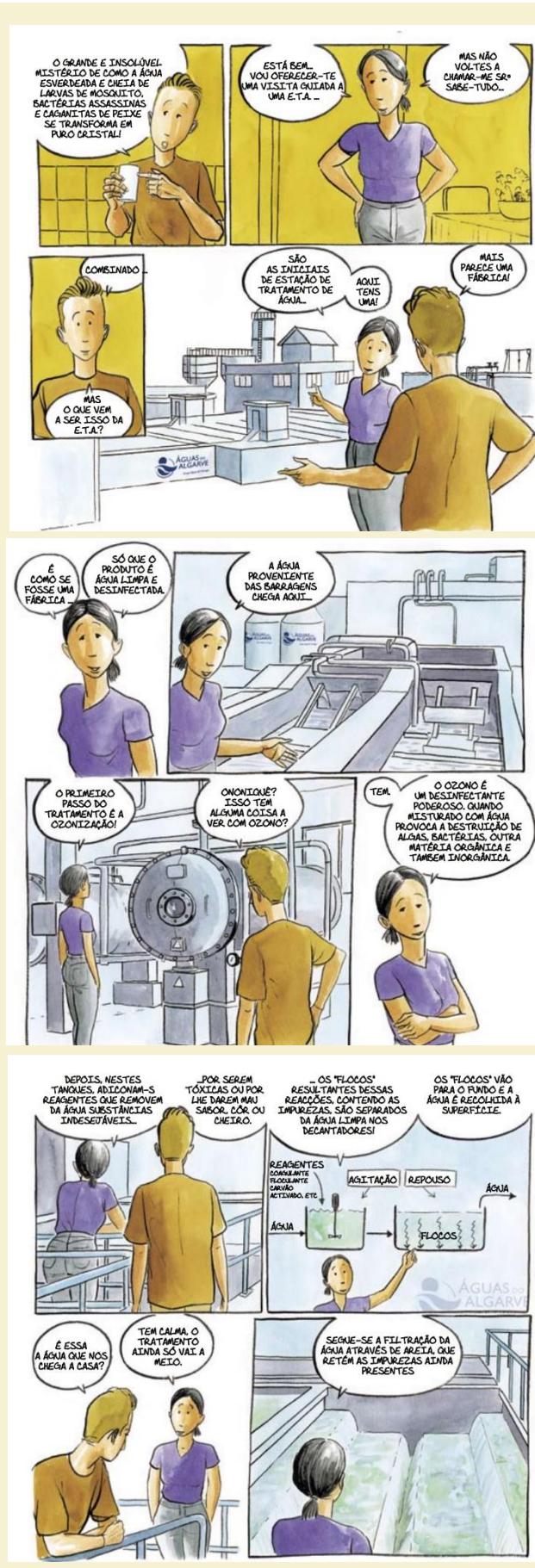


A.L.N.12

Estação da colaboração

Retiro de um envelope as diversas peças de uma banda desenhada e coloco-as por ordem de acordo com esquema.







Apresento a minha proposta aos restantes colegas da turma realçando a importância da ETA.

Leio o depoimento do Presidente da AMAL e também Presidente da Câmara de Olhão, António Pina, na revista [1.º edição Águas do Algarve](#).



Água - uma questão de sustentabilidade do país, da região e da nossa sobrevivência

No futuro as reservas hídricas vão ser cada vez menores e é urgente incutir na mente dos cidadãos que os consumos têm de ser menores e mais responsáveis. António Pina, Presidente da AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, alerta para que no futuro o nível baixo de reservas hídricas será cada vez menor e é com este nível que a população terá de se habituar a viver, porque daqui a 50 anos vai haver faltar de água no Algarve.

A inovação e sustentabilidade andam de mãos dadas nos processos de gestão da água. Quais os desafios que a Região do Algarve enfrenta atualmente na gestão e utilização racional dos recursos hídricos?

Fruto das alterações climáticas que há muito são anunciamos, o nosso país e principalmente o Algarve, va ter falta de água nos próximos 50 anos, a não ser que o mundo mude bastante. Ainda assim, é preciso garantir que a água que existe seja utilizada de forma eficiente, de modo já em execução e outras que estamos a implementar, como a dessalinização e acesso ao Piorverde, que servido para garantir que toda a água existente pode ser utilizada. Não existe "mais água" para além desta, e mesmo que os pontos de captação de água possam "aumentar" será sempre para compensar a futura falta de água que aumentará de ano para ano.

É urgente incutir na ideia dos cidadãos que os consumos têm de ser menores, mais responsáveis, porque no futuro o nível baixo de reservas hídricas vai ser cada vez menor, e é com este nível que a população terá de se habituar a viver.

Toda esta mudança de paradigma traz desafios a todos, da forma como usam este recurso e sobretudo a utilização das águas superficiais, gerida pela ARH [Administração da Região Hidrográfica do Algarve], em articulação com as Águas do Algarve, incluem-se também as águas subterrâneas, onde não existe controlo de consumo. Esta situação terá de ser alvo de uma grande mudança, não só no Algarve, mas em todo o país.

Todos já concorremos que a água é um recurso escasso, e que é mesmo preciso definir cotas, e formas de acesso à rede de distribuição, até mesmo para prevenir os consumos da população, da agricultura - que é um dos principais setores, se não o maior - a consumir as águas subterrâneas.

Logo de seguida, ou em paralelo, há uma urgente necessidade de falar e alertar os empresários agrícolas que a água é um recurso limitado, e que a questão não será retrair-lhes as suas fontes

14_AguasdoAlgarve_061

DISCURSO DIRETO



António Pina,
Presidente AMAL -
Comunidade
Intermunicipal do Algarve

14_AguasdoAlgarve_15

Respondo às seguintes questões:

- Qual a mensagem transmitida pelo Presidente da AMAL?
- O que significa “consumo mais responsável”?
- O que se estima que poderá acontecer daqui a 50 anos? O que está na origem desse acontecimento?
- Quais as entidades que estão associadas à gestão e utilização da água?

A.L.N.13

Estação da colaboração

Analiso o folheto do grupo Águas de Portugal “[Sabes como utilizas a água no dia-a-dia?](#)”.

The infographic is titled "SABES COMO UTILIZAS A ÁGUA NO DIA-A-DIA?" and shows the following data:

- 6% lavagem de carros e rega de jardins
- 6% higiene e casa
- 20% electrodomésticos
- 39% banhos e duches
- 1% beber
- 20% WC

On the right, there are several tips for saving water:

- Utiliza o autoclismo só quando necessário e em regime económico.
- Enquanto lava os dentes, coloca um copo com água e fecha bem a torneira.
- Sempre que possível, toma duche em vez de banho de imersão, tenta demorar pouco tempo e não te esqueças de fechar a torneira enquanto te enxolas.
- Enquanto a água do duche não ajude, aproveita para ir a descargas de autoclismo ou para regar.
- Diz aos teus pais para usarem as máquinas da roupa e loiça com a carga máxima e utilizarem pouco detergente para não poluir o Ambiente.
- Desce早 cedo para lavar o carro com um balde e uma esponja em vez de mangueira, ou então, vai a uma estação de serviço.
- Enche o lava-louça para lavar a loiça, não deixes a água a correr.
- Aproveita a água da lavagem de frutas e legumes para regar as plantas.
- Desce早 cedo para lavar o jardim e não evites a reposição da água com o calor e, se possível, utiliza um regador.
- Diz aos teus pais para lavarem o carro com um balde e uma esponja em vez da mangueira, ou então, vai a uma estação de serviço.

DICAS E TRUQUES!

ÁGUAS DO OESTE Grupo Águas de Portugal N° AZUL 800 202 533 www.aguasdoeste.pt

Construo cartazes, em cartolinhas, com novas dicas e truques para a população que traduzam um menor consumo de água.

Apresento os cartazes aos meus colegas da turma e exponho-os nas ruas da minha cidade ou nas paredes da minha escola.

Analiso uma carta de consumo da água atribuída ao meu grupo de trabalho.

The bill includes the following sections:

- COMMUNICAÇÃO DE LÉITURAS:** Includes a QR code and a communication about water meter reading.
- VALOR A PAGAR:** Total amount due: 56,07 €.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO:** Breakdown of consumption by category.
- POUPA ÁGUA FECHA A FALHA:** A section encouraging water saving.
- TALÃO DE controlo:** Control slip with payment information.
- TALÃO DE LEITURA ÓTICA:** Optical reading slip.
- PAGÁVEL EM:** Payment methods accepted.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO:** Detailed breakdown of consumption.
- GRÁFICO DA CONSUMO MENSAL:** Bar chart showing monthly consumption.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO DIÁRIA:** Daily consumption breakdown.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO HORÁRIA:** Hourly consumption breakdown.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO MENSAL:** Monthly consumption breakdown.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO DIÁRIA:** Daily consumption breakdown.
- DETALHAMENTO DA CONSUMO HORÁRIA:** Hourly consumption breakdown.

A.L.N.14

Estação do professor

Apresento a minha análise realçando alguns aspectos como por exemplo: o que são águas residuais e resíduos urbanos; quais os

meses onde o cidadão gastou mais e menos água; importância da mensagem acerca da poupança da água e outras curiosidades.



Leio atentamente o texto “Carta escrita no ano de 2070” de Crónicas de los Tempos (2002).

A.L.N.15

Estação de colaboração

Carta escrita no ano de 2070

Estamos no ano de 2070, acabou de completar os 50, mas a minha aparência é de alguém de 85 anos. Tenho problemas renais graves que bebeu muito pouca água. Creio que me resta pouco tempo.

Hoje sou uma das pessoas mais idosas nessa sociedade. Recordo quando tinha 5 anos. Tudo era muito diferente. Havia muitas árvores nos parques, as casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro com cerca de uma hora.

Agora usamos toalhas em azulejo mineral para limpar a pele. Antes todas as mulheres mostravam a sua forma perfeita. Agora devemos raspar a cabeça para a manter limpa sem água. Ainda não sei por favor se carregam a roupa que saiu de uma mangueira. Hoje os meninos não acreditam que a água se utilize dessa forma.

Recordo que havia muitos anúncios que diziam CUIDA DA ÁGUA. Só que ninguém lhes ligava; pensavam que a água jamais podia terminar. Agora, todos os rios, barragens, lagos e mares aquosos estão irreversivelmente contaminados ou exaustos. Antes a quantidade de água inexistia essa ideia para beber por parte de todos os adultos.

Hoje a pessoa só bebe água. A razão é óbvia, é que a terra grande mente a quantidade de lixo; tivemos de voltar a usar os poços sépticos (fossa) como no séc. passado porque as redes de esgotos não se usam por falta de água.

A aparição da população é horrível; corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele pelos raios ultravioletas que já não têm a camada de ozônio que os filtra na atmosfera. Inúmeros desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados.

As infecções gastrointestinais, doenças da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte. A indústria está paralizada e o desemprego é dramático.

As fábricas desativadas são a principal fonte de emprego e pagam-te com água potável a vez de salários. Os assentamentos humanos de maior densidade estão nas ruas. A comida é feita com peles de peles da pele, uma janta de 20 anos está com 20 pesos.

Os cientistas investigam, mas não há solução possível. Não se pode fabricar água, o oxigénio também está degradado por falta de árvores, o que diminui o coeficiente intelectual das novas gerações. Alterou-se a morfologia dos espermatóides de muitos indivíduos, com consequentes alterações genéticas.

O governo só nos cobra pelo ar que respiramos 137 mil por dia por habitante e adulto. As pessoas que não podem pagar são retidas das "zonas ventiladas", que estão dotadas de gigantescos pulmões medicinais que funcionam com energia solar, não são de boa qualidade mas pode-se respirar. A idade média é de 35 anos.

Em alguns países existem zonas de vegetação com águas respeitáveis, o que é fortuitamente devido ao estrito, a água tem de ser um tipo muito colhido para não se quebre o ouro ou os diamantes. Aqui não há Águas porque quase nunca chove, e quando chega a registrar-se precipitação, é de chuva ácida; as estações do ano têm sido severamente transformadas pelas práticas atómicas e da indústria contaminante do século XX.

Adverte-se que devolvemos cuidar do meio ambiente e ninguém fez caso. Quando a minha filha me pediu que fale de quando era jovem descreve o bonito que eram os bosques, falei da chuva, da flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse.

Ela pergunta-me:

- Pai! Por que se acabou a água?

Então, sinto um nó na garganta; não posso deixar de sentir-me culpado, porque pertenço à geração que acabou por destruir o meio ambiente ou simplesmente não tivemos em consideração os avisos.

Avisei os meus pais, amigos, vizinhos, todos os que estavam disponíveis, que a vida não seria possível dentro de muito pouco porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível. Como gostaria de voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isto quando ainda podíamos fazer algo para salvar o nosso planeta Terra!

Crónicas de los Tiempos, 2002 (adaptado para português de Portugal)

Preparo, com a minha turma, uma dramatização sobre “Um mundo sem água”.



Oiço a explicação do professor.



A.L.N.16

Estação do professor

Minerais	Funções	Composição na água mil fontes
Flúor	Fortalecer os dentes e evitar cáries dentais	-----
Cálcio	Fortalecer ossos e dentes	0,6 mg
Ferro	Auxiliar o transpor de oxigénio no sangue	-----
Sódio	Melhorar digestão e regular quantidade de água	3,4 mg
Potássio	Evitar cãibras musculares	-----
Magnésio	Manter a circulação do sangue saudável	0,2 mg
Sílica	Auxiliar na renovação da pele	13,1 mg
Cloreto	Equilibrar os fluídos e a base ácida no organismo	2,1 mg
Bicarbonato	Prevenir doenças nos rins e reduzir fadiga	5,9 mg
Nitrato	Melhorar circulação sanguínea	1,9 mg

Outras informações	Composição na água mil fontes
pH	5,9
Mineralização total	27,8 mg



Colo um rótulo de uma águia de um elemento do grupo.

As a result, the number of people who have been infected with the virus has increased rapidly, and the disease has spread to many countries around the world. The World Health Organization (WHO) has declared the COVID-19 pandemic a global emergency, and governments and health organizations are working to contain the spread of the virus and provide medical care to those affected.

Preencho a tabela com as informações do rótulo.

A.L.N.17

Estação da colaboração

Informações	Garrafa de Água _____
Nome comercial	
Tipo de água	
Local de exploração	
Conservação	
Validade	
Quantidade	
Ecoponto	
pH	
Mineralização total	

Minerais	Composição na Água _____
Flúor	
Cálcio	
Ferro	
Sódio	
Potássio	
Magnésio	
Sílica	
Cloreto	
Bicarbonato	
Nitrito	

Coloco uma cruz no rótulo da garrafa de água com o valor mais alto de cada um dos minerais.

	Rótulos de garrafas de água			
Flúor				
Cálcio				
Ferro				
Sódio				
Potássio				
Magnésio				
Sílica				
Cloreto				
Bicarbonato				
Nitrato				

Associo a imagem de cada função de acordo com a informação anteriormente registada.

Rótulo				
Nome				
Funções				

Fortalece os dentes	Evita cárries dentais
Evita cãibras musculares	Ajuda a renovação da pele
Melhora a digestão	Regula a quantidade de água
Previne doenças nos rins	Reduz a fadiga
Auxilia o transporte de oxigénio no sangue	Fortalece os ossos
Equilibra os fluidos e a base ácida no organismo	Mantém e melhora a circulação do sangue

https://br.freepik.com/fotos-gratis/sorriso-perfeito-com-dentes-brancos-closeup_8537949.htm#query=dentes&position=15&from_view=search&track=sph&uuid=57388d10-0e6e-4755-8450-18c32c71029c

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/anatomia-e-danos-do-dente-corte-os-dentes-na-ilustracao-vetorial-de->

gengivas_10603393.htm#query=caries&position=15&from_view=search&track=sph&uuid=fe2ddfffb-a221-40d7-878f-4a2bbc50f237

https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-pecas-de-esqueleto-humano-realista_6883251.htm#query=ossos&position=3&from_view=search&track=sph&uid=e2dc74d2-80dc-4fd5-85ed-76baee68f4c4

https://br.freepik.com/fotos-gratis/manchas-de-sangue-em-um-fundo-branco_992371.htm#query=sangue&position=10&from_view=search&track=sph&uid=40019093-c6cc-4114-a0e9-22f1a28201d9

https://br.freepik.com/fotos-gratis/3d-rendem-de-uma-figura-masculina-com-um-mapa-detalhado-do-musculo_1079428.htm#query=m%C3%BAsculos&position=0&from_view=search&track=sph&uuid=396c5f93-d9f5-4fb0-9851-74145bdeb071

https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-de-alto-angulo-com-pele-hidratada_25629466.htm#query=pele&position=47&from_view=search&track=sph&uuid=b2ba2175-40b3-4c5b-879b-39dbdaa2936e

https://br.freepik.com/vetores-gratis/sistema-digestivo-medico-humano_45188853.htm#query=digest%C3%A3o&position=28&from_view=search&track=sph&uuid=1c1ec523-83fc-49eb-aeef-ba3e97484da6

https://br.freepik.com/psd-gratuitas/respingo-de-agua-em-fundo-transparente_78566921.htm#query=%C3%A1gua&position=1&from_view=search&track=sph&uuid=b69e0eb5-d3ab-4952-8be1-2857d43edf39

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-anatomia-corporal_13955763.htm#query=organismo&position=0&from_view=search&track=sph&uuid=6adcf173-4ec0-4dab-b14a-f003164f3ba2

https://br.freepik.com/vetores-gratis/cartaz-de-anatomia-de-orgaos-realistas-de-rim_29875081.htm#query=rins&position=13&from_view=search&track=sph&uuid=60129cad-9c0b-49de-95f7-1ae47639f470

https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-jovem-dormindo-no-sofa_18960962.htm#query=fadiga&position=4&from_view=search&track=sph&uid=15f337f5-edd7-45fa-a22a-be54b6f38dcc

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-sistema-circulatorio_14327652.htm#query=sistema%20circulat%C3%B3rio&position=0&from_view=search&track=ais&uuid=a6039e2b-cb07-4fbb-bc54-3dd47385870e



Leio a notícia do jornal.

06 QUINTA-FEIRA, 23 NOVEMBRO 2023 CORREIO

Atualidade II 'Operação Gota d'água'

TRÁS-OS-MONTES

Detidos 20 por batota nas análises da água

CRIME Laboratório regional é suspeito de falsificar resultados das colheitas para reduzir custo de produção. Qualidade da água ficou em risco • **OPERAÇÃO** Entre os detidos está um vereador da Câmara de Vila Flor, a diretora-geral e dois gerentes do laboratório

Tânia Laranjo

A batota com as análises às águas poderá ter colocado em risco milhares de pessoas, pelo menos em Trás-os-Montes. Quem o diz é a PJ de Vila Real, que ontém avançou para o terreno, com uma megaoperação, com buscas em pelo menos uma dezena de autarquias e municípios (ver mapa). Suspeita-se que o Laboratório Regional de Trás-os-Montes se dedicava a uma atividade fraudulenta. São responsáveis pela colheita e análise de águas destinadas a consumo humano, residuais, balneares, piscinas e outras, mas procediam à falsificação dos procedimentos de amostragem e análises relativas ao controlo das águas.

Desta forma, conseguiam reduzir os custos do laboratório, colocando em causa a confiança e fiabilidade dos resultados das análises e, consequentemente, pondo também em causa a qualidade da água ingerida diariamente pelas comunidades.

Na operação de ontém foram detidas 20 pessoas, várias delas trabalhavam no referido laboratório. Foi detida a diretora-geral e também dois gerentes da mesma empresa. Foi ainda detido um vereador da Câmara de Vila Flor, Luís Pollicarpio, que tem

EMPRESA GARANTE QUE É SUJEITA A AVALIAÇÕES E AUDITORIAS EXTERNAS COM REGULARIDADE

os pelouros da Educação, Cultura e Desporto e que é vogal do mesmo laboratório.

Em causa estão crimes de abuso de poder, falsidade informática, falsificação de documento agravoado, associação criminosa, prevaricação, propagação de doença e falsificação de receituário. Os suspeitos arriscam prisão preventiva, depois de terem sido detidos fora do flagrante dellito, com mandados emitidos pelo Ministério Público.

Fonte oficial do referido laboratório disse ao CM que "tem sido regularmente sujeito a avaliações e auditorias externas, tendo ficado surpreendido com esta investigação". Garantem estar convictos de que a sua atividade tem sido prosseguida de acordo com as melhores práticas do setor. "O LRTM colaborou e continuará a colaborar, desde o primeiro momento, com as autoridades policiais, e deseja que as investigações possam ser desenvolvidas com a celeridade que se impõe."

A.L.N.18

Estação Individual

Respondo às questões:

- Qual o jornal onde foi retirada a notícia?
- Em que data foi publicada a notícia?
- Quem escreveu a notícia?

Completa a tabela.

Título		
Lead (1.º parágrafo)	Quem?	
	O quê?	
	Quando?	
	Onde?	
Corpo da notícia	Como?	
	Porquê?	

Observo a tabela. Respondo de acordo com a notícia.

Água própria para consumo		Água imprópria para consumo	
Potável	Mineral	Salobra	Inquinada
(incolor, inodora e insípida)	(água rica em minerais)	(água turva com substâncias dissolvidas)	(água com microrganismos prejudiciais à saúde)

- Como classificas a água que estava a ser falsificada nas análises?
- Explica por que motivo está em causa o crime “propagação de doença”?
- Como sabemos se a água é ou não própria para consumo?
- Dá exemplos de lugares, na tua região, onde exista água imprópria para consumo.

Associo as imagens à tabela.

Água própria para consumo	
Água Potável	Água Mineral



Com cor



Sem cor



Com cheiro



Sem cheiro



Com sabor



Sem sabor

<p>Água imprópria para consumo</p>	
Água Salobra	Água Inquinada



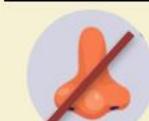
Com cor



Sem cor



Com cheiro



Sem cheiro



Com sabor



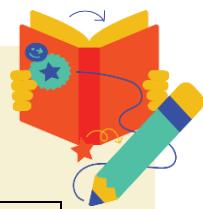
Sem sabor

https://br.freepik.com/vetores-gratis/copo-de-agua-isolado_1152869.htm#query=copo%20com%20%C3%A1gua&position=0&from_view=search&track=ais&uuid=58c608d3-00b6-44ff-ae18-5f7623de9234

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-frontal-de-varios-tamanhos-de-garrafas-cheias-de-agua_10839171.htm#page=2&query=garrafa%20de%20%C3%A1gua&position=15&from_view=search&track=ais&uuid=714e0a5a-3e56-4da8-ad65-70fa059847d8

https://br.freepik.com/fotos-gratis/homem-de-close-up-tocando-a-agua_11094516.htm#page=2&query=%C3%A1gua%20suja&position=6&from_view=search&track=ais&uuid=e8fc7a23-0039-4d8b-bb83-b9ad8983492f

https://br.freepik.com/fotos-gratis/ecologista-colhendo-amostras-de-agua-com-tubo-de-ensaio-do-rio-da-cidade-para-determinar-o-nivel-de-contaminacao-e-poluicao_11138136.htm#query=amostra%20de%20%C3%A1gua%20suja&position=1&from_view=search&track=ais&uuid=d77d8fdf-9c6d-4629-b4cb-71f6bd7a7be7



Completo o cartão com informações do [SNS24](#).

Febre Tifoide



Bactéria	
Transmissão	
Sintomas	
Incubação	
Diagnóstico	
Prevenção	
Tratamento	
Complicação da infecção	

Completo o cartão com informações do [SNS24](#).

Doença dos legionários



Bactéria	
Transmissão	
Sintomas	
Incubação	
Diagnóstico	
Prevenção	
Tratamento	
Complicação da infecção	

Completo o cartão com informações do [SNS24](#).

Leptospirose



Bactéria	
Transmissão	
Sintomas	
Incubação	
Diagnóstico	
Prevenção	
Tratamento	
Complicação da infecção	



<https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/doenca-dos-legionarios/#o-que-e-a-doenca-dos-legionarios>

https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-de-vista-lateral-usando-nebulizador_49631470.htm#query=pessoa%20respirador&position=24&from_view=search&track=ais&uuid=ad227cdb-b969-49e2-a273-474e9432d00b

<https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/febre-tifoide/#o-que-e-a-febre-tifoide>

https://br.freepik.com/fotos-gratis/mulher-observando-a-temperatura-da-amiga-em-um-termometro_13761661.htm#query=pessoa%20com%20febre&position=3&from_view=search&track=ais&uuid=9ee480a5-db4c-469e-9f08-327a440eed8e

https://br.freepik.com/fotos-premium/close-up-de-uma-condicao-grave-de-conjuntivite-de-blefarite-ocular-injetada-de-sangue_23243826.htm#&position=35&from_view=search&track=ais&uuid=5122e366-cc8e-4efb-9762-9e95ca779b8a

A.L.N.20

Estação da colaboração

Procuro animais no recinto da minha escola e fotografo-os. De seguida, juntamente com o meu colega de trabalho, submeto as fotografias no [padlet](#) fornecido pelo professor.

Padlet

deboracorreia2000 • 18m

Diversidade animal na minha escola

Procuro animais na minha escola e fotografo-os. De seguida escrevo o nome de cada um deles e faço uma breve caracterização.

Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V
+	+	+	+	+

Formiga
A formiga é um animal...

Na descrição de cada fotografia submetida, escrevo o nome do animal e as suas características.

Apresento à turma o resultado.

A.L.N.21

Estação do professor



Reflito com os meus colegas sobre a seguinte questão: "Por que razão, a área do jardim zoológica se encontra dividida em secções distintas entre si?"

Retiro de um saco um número correspondente a um animal e procura o habitat do mesmo, no [site](#) do Jardim Zoológico, clicando na opção: *conhecer; animais; anfíbio/ aves/ mamíferos/ répteis; nome da espécie; distribuição e habitat.*



Apresento e oíço a apresentação dos meus colegas para que, no quadro e em conjunto com o professor, construamos um mapa conceptual com os habitats que ficámos a conhecer.

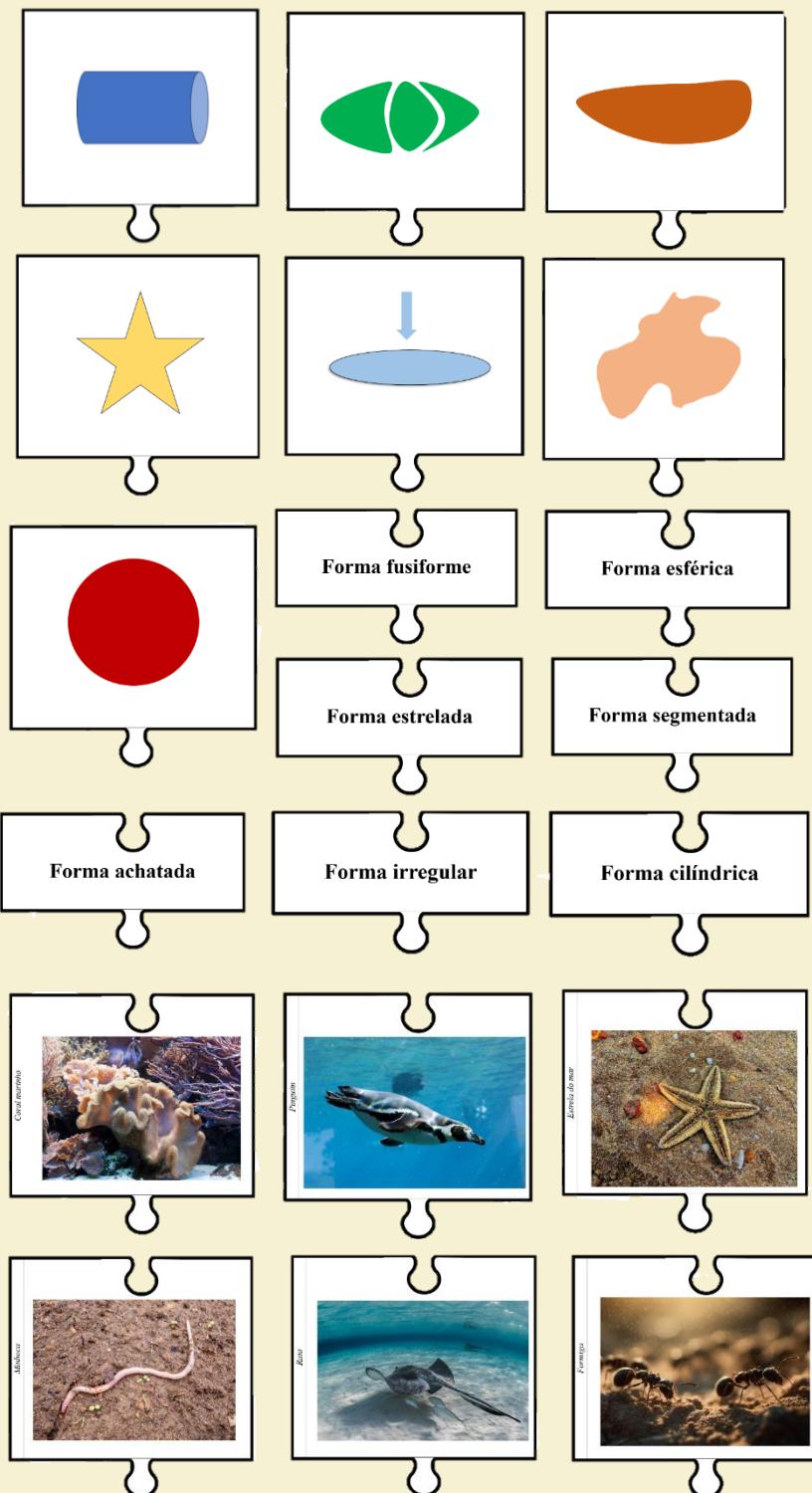
<https://www.zoo.pt/>

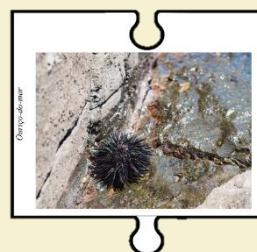
<https://www.zoo.pt/pt/visitar/mapa-do-zoo/>

Observo diversas peças do puzzle e em colaboração com o meu colega procedo à montagem.

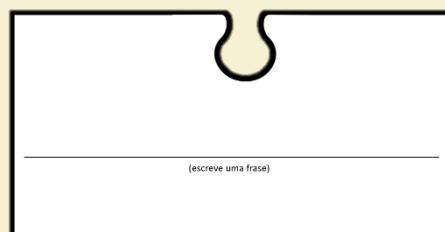
A.L.N.22

Estação
independente





Escrevo, na última peça de cada conjunto, uma frase em que relate a forma do corpo de cada animal com o meio onde vive, como por exemplo: A arraia é um animal de forma achatada o que lhe permite nadar junto ao fundo do mar, com facilidade.



(escreve uma frase)

Apresento aos meus colegas o trabalho realizado.

https://br.freepik.com/fotos-gratis/molluscs-e-animais-marinhos_946210.htm#page=2&query=coral%20no%20mar&position=20&from_view=search&track=ais&uuid=96f4a929-09b3-4b00-b0b6-6e128e9ddd06

https://br.freepik.com/fotos-premium/vista-de-alto-angulo-de-estrelas-do-marna-praia_112776725.htm#page=4&query=estrela%20do%20mar%20no%20oceano&position=14&from_view=search&track=ais&uuid=65d5ff4d-2acd-4bcd-a930-3e1c8f9ca9a8

https://br.freepik.com/fotos-premium/uma-minhoca-nas-minhocas-do-solo-recicla-residuos-de-plantas-em-um-rico-melhorador-de-solo-worm-para-pesca_27914439.htm#page=3&query=minhoca&position=34&from_view=search&track=sph&uuid=a0834dbc-aa73-47e0-9c47-fab565763115

https://br.freepik.com/fotos-gratis/closeup-tiro-de-uma-arraia-nadando-debaixo-d-agua-com-alguns-peixes-nadando-embaixo-dela_10292574.htm?query=raia%20no%20oceano#from_view=detail_alsolike#position=2&query=raia%20no%20oceano

https://br.freepik.com/fotos-gratis/enxame-de-abelhas-trabalhando-juntas-ao-ar-livre-geradas-por-ia_42649293.htm#query=formiga&position=12&from_view=search&track=sph&uid=e7e20005-37f1-4359-af0-af1bd1f38367

https://br.freepik.com/fotos-gratis/ourico-do-mar-close-up-na-costas_5030425.htm#query=ouri%C3%A7o-do-mar&position=45&from_view=search&track=sph&uuid=af284b0b-3240-4f3b-bcbe-b412a7f472c4

Vejo o [vídeo](#) da RTP Ensina “Pêlos, penas ou escamas...”.



Leio, com atenção, o [documento](#) do Jardim Zoológico sobre o revestimento dos animais.

A.L.N.23

Estação independente

JARDIM ZOOLÓGICO - PELA CONSERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL

O revestimento dos animais



O revestimento tem funções importantes para os animais como proteção, isolamento e até atração de parceiro sexual.

Os anfíbios, como rãs, salamandras e cecílias, caracterizam-se por terem a pele nua. As aves, por sua vez, têm penas a revestir o corpo. Existem diferentes tipos de penas quanto à função: as penas de voo, de aterragem (plumáceas) e de revestimento (fechizes). Quanto à localização das penas no corpo da ave, distinguem-se as rémiges - penas da cauda que direcionam o voo como um leme - e as rémiges, presentes nas extremidades das asas, funcionam como pás durante o voo. Em algumas aves, como por exemplo o pavão, as cores das penas estão diretamente relacionadas com a atração de parceiro sexual.

Na classe dos répteis estão as tartarugas, serpentes, crocodilos, lagartos e tuartas. Apresentam o corpo revestido por escamas, que são epidermicas, ou seja, caem ao longo da vida do animal para dar lugar a escamas novas, através do processo a que chamamos de "muda". As escamas têm como principal função proteger o organismo do exterior e evitar as perdas de água. Os peixes também têm escamas, mas estas são dérmicas, não existe um ciclo de muda.

Os invertebrados, como é o caso dos insetos, possuem exoesqueleto constituído por quitina; os crustáceos como os caranguejos e as lagostas, têm revestimento de quitina e cálcio; e tanto os insetos como os crustáceos sofrerem mudas. Este exoesqueleto, para além de evitar as perdas de água, protege os indivíduos de agressões do meio exterior.

 JARDIM ZOOLÓGICO
Educar para conservar WWW.ZOO.PT

Acrescento 1 ou mais parágrafos com informação sobre revestimentos que o texto não menciona: pelo, cutícula e placas calcárias.

A.L.N.5.24

Estação do professor

Observo o cartão fornecido pelo professor.



Oiço o número e o revestimento da etiqueta retirada e coloco no cartão do bingo associando-o a um animal.

1. Animal vertebrado com pelos

2. Animal vertebrado com pele nua

3. Animal vertebrado com escamas

4. Animal vertebrado com penas

5. Animal invertebrado com quitina

6. Animal invertebrado com carapaça

7. Animal invertebrado com concha

8. Animal invertebrado com cutícula

9. Animal invertebrado com placa calcária

Utilizo o dicionário ilustrado.

Pele nua	Penas	Escamas epidérmicas	Escamas dérmicas	Pelo	Quitina

https://br.freepik.com/fotos-gratis/foto-vertical-de-uma-ovelha-na-natureza_16375778.htm#fromView=search&page=1&position=43&uuid=e6e09903-4858-4e50-9856-c0c52e973089

https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-up-em-um-pinguim-a-beira-mar-em-ushuaia_14501550.htm#fromView=search&page=1&position=43&uuid=dbd16ae0-1661-4d1b-a004-f5c6c51b97ca

https://br.freepik.com/fotos-gratis/retrato-de-um-fofo-coelho-cinza-fofo-com-orelhas-em-um-verde-natural_9604087.htm#fromView=search&page=1&position=21&uuid=2e3107ce-b17c-4db3-a611-1e5714cfaa0e

https://br.freepik.com/fotos-gratis/sapo-marrom-no-chao-coberto-de-grama_17412548.htm#from_view=detail_alsolike

https://br.freepik.com/fotos-gratis/paisagem-natural_1466993.htm#fromView=search&page=2&position=44&uuid=3e2ad2a5-6897-49c4-b146-4c203175f76c

https://br.freepik.com/fotos-gratis/lindos-peixes-submarinos_64413604.htm#fromView=search&page=1&position=21&uuid=5454fe86-5deb-4c06-afeb-9cb3fdæ21b4

https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-de-uma-grande-lesma-rastejando-no-chao_13235574.htm#fromView=search&page=1&position=8&uuid=42cc076c-49fc-4a46-96a8-c3d488008701

[https://br.freepik.com/fotos-premium/imagem-aproximada-de-um-patogeno-em-seu-habitat-natural-amadillidium-maculatum 17759171.htm#from_view=detail_alsolike](https://br.freepik.com/fotos-premium/imagem-aproximada-de-um-patogeno-em-seu-habitat-natural-amadillidium-maculatum_17759171.htm#from_view=detail_alsolike)

https://br.freepik.com/fotos-premium/caranguejos-de-violinista-na-lama_2399265.htm#fromView=search&page=9&position=27&uuid=046e9d87-746a-4f7f-8040-030eb15e6397

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-do-close-up-de-estrela-do-mar-na-areia_8274820.htm#fromView=search&page=2&position=43&uuid=c24a9992-3d9d-4a93-b9b1-a05a165e54ea

https://br.freepik.com/fotos-premium/gigante-asiatico-e-tartaruga-de-galapagos-vivem-no-chao_3105418.htm#from_view=detail_alsolike

https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-de-uma-galinha-andando-no-meio-do-campo_28694887.htm#fromView=search&page=1&position=2&uuid=fc9c1a07-f8ad-4e9f-bc4e-08b19cdfca4f

A.L.N.6.25

Estação
independen-
te

Analiso o seguinte excerto da revista do Oceanário de Lisboa, [Edição n.º 18: choco, hipnotizante por natureza | julho de 2023.](#)



De seguida, retiro aleatoriamente um dos excertos retirados da revista do Oceanário de Lisboa, [Edição n.º 18: choco, hipnotizante por natureza | julho de 2023.](#)

A.

O choco muda de cor?

Geralmente, o choco-comum tem manchas pretas ou acastanhadas e na época de reprodução os adultos exibem um padrão com riscas pretas e brancas. Porém, de todos os cefalópodes, os chocos são capazes das mais dramáticas mudanças de cor e de padrão, sendo estas quase instantâneas.

À superfície da pele, têm milhões de cromatóforos [pequenas células com pigmentos vermelhos, amarelos ou castanhos], cada um deles ligado a um músculo e controlado por um nervo. Depois da informação visual ser processada, esses músculos podem contrair para abrir o «saco de pigmento» e expor determinada cor ou relaxar para fechá-lo. Numa área do tamanho de uma borracha de lápis os chocos podem ter até duzentos cromatóforos.

Algumas destas células são ainda reflectoras e recriam reflexos e brilhos do ambiente. Além disso, os chocos conseguem alterar a textura da pele e usar os braços para se assemelharem a diferentes superfícies. Esta incrível capacidade de camuflagem permite que se escondam de predadores e se aproximem das presas sem serem detetados ou até para as «hipnotizar».

B.

Como é a visão dos chocos?

As pupilas dos chocos têm uma forma de W, o que lhes permite ver quase totalmente para trás, e são capazes de alternar entre a visão frontal e a visão periférica. Além disso, os chocos conseguem detectar diferenças na luz polarizada, permitindo-lhes perceber o ângulo em que a luz é refletida. Uma outra característica é a ausência de ponto cego, pois nos cefalópodes, ao contrário dos humanos, a ligação do nervo óptico às células fotoreceptoras ocorre atrás da retina.



No entanto, ainda se sabe relativamente pouco sobre a visão destes animais. Por exemplo, embora tenham uma capacidade inigualável de mudar de cor, os chocos são daltónicos. Uma das hipóteses avançadas é que, apesar de verem a preto e branco, conseguem reconhecer as cores através de um fenômeno conhecido como aberração ou distorção cromática. Ou seja, quando a luz passa através da lente dos olhos do choco, as diferentes cores [com comprimentos de onda distintos] focam a distâncias diferentes. Assim, ao deslocar as lentes para a frente ou para trás, consegue mudar a focalização e distinguir as cores pelo padrão que se forma. Um outro «misterio» para o qual os cientistas ainda não têm solução é o de os chocos continuarem a conseguir mudar de cor na ausência de luz.

C.

Os chocos têm ossos?

Os chocos são invertebrados, por isso não têm ossos. As únicas estruturas duras no seu corpo são a zona da mandíbula, conhecida como «bico», e a concha interna.

Na cabeça, os chocos têm oito braços e dois tentáculos a rodear a boca em forma de bico. Este é usado para agarrar e cortar as presas, enquanto lhes é injetada uma toxina paralisante. Serve também como defesa contra predadores ou rivais. A concha encontra-se dentro do manto [zona do corpo com os órgãos internos e rodeada pelas barbatanas]. Também conhecida como siba, os chocos utilizam esta estrutura porosa para controlar a sua flutuabilidade, adicionando água para afundar e ar para flutuar. Por vezes, as sibas são encontradas na praia, onde muita gente as apinha e usa como suplemento alimentar para aves – são fonte de minerais e de cálcio e ajudam a manter o bico saudável. Como tanto o «bico» como a concha variam com as espécies de choco [que globalmente são mais de 120], é possível identificar as que ocorrem em determinadas áreas de acordo com os indícios ai encontrados.

D.

De que cor é o sangue do choco?

Os chocos, tal como outros cefalópodes, têm sangue azul-esverdeado, pois a proteína que transporta o oxigénio, a hemocianina, é rica em cobre. Nos vertebrados, o sangue é vermelho porque a proteína com essa função, a hemoglobina, é rica em ferro. No entanto, a hemocianina é menos eficaz no transporte de oxigénio, por isso o sangue dos cefalópodes é bombeado por três corações: um central que leva o sangue para o corpo e dois que o levam para as branquias.

E.

Os chocos têm tinta?

Além da camuflagem, estes invertebrados podem lançar uma mancha de tinta para a água para desorientar os predadores. Por vezes, misturam muco com a tinta para criar um «esfudomorfo», ou seja, uma mancha com forma e tamanho semelhantes ao do seu corpo. Este é usado como engodo, distraindo os predadores e dando tempo ao choco para fugir.

Desde tempos antigos que os humanos utilizam esta tinta preto-acastanhada na arte, tendo o nome da cor sépia origem no nome científico do choco-comum, *Sepia officinalis*.

Salba mais sobre a tinta dos cefalópodes em:
<https://www.youtube.com/watch?v=vikmO9-blCM>



F.

Os chocos comunicam entre si?

Tendo olhos muito desenvolvidos e a capacidade de mudar de aparência, a comunicação entre chocos baseia-se na visão. Também conseguem fazê-lo através da forma como nadam ou pela posição dos braços.

Por exemplo, na época de reprodução estes animais apresentam complexos rituais de acasalamento. Os machos exibem rapidamente faixas coloridas ao longo do corpo para atrair as fêmeas. No entanto, também têm de afastar outros machos, usando um padrão agorístico e posicionando os braços de forma intimidante. Alguns indivíduos até apresentam ambos os comportamentos ao mesmo tempo, em que a metade do corpo virada para a fêmea tem um padrão e a virada para o rival tem outro. Contudo, alguns machos utilizam uma estratégia «furtiva» para evitar confrontos: mudam a sua coloração para imitar o sexo oposto e enganar os outros machos, conseguindo aproximar-se e acasalar com a fêmea. Já as fêmeas ficam com uma cor mais uniforme quando estão prontas para acasalar.

G.

Como são os ovos do choco?

Os chocos têm fertilização interna, na qual o macho utiliza um dos braços para depositar os espermátóforos (cápsulas que contêm os espermatozoides) dentro do manto da fêmea. As fêmeas acasalam frequentemente com vários machos, armazenando espermátóforos de diferentes indivíduos até à desova. Quando a fêmea está pronta, encontra um local seguro para depositar e fertilizar os ovos. Após a reprodução os chocos morrem, vivendo cerca de um a dois anos.

Os ovos de choco parecem pequenas uvas por serem postos em cachos e manchados de preto pela tinta da progenitora. Pensa-se que a tinta ajude a proteger os embriões, mas com o passar do tempo os ovos vão ficando mais translúcidos.

Apresento à turma a informação do meu excerto.

Acrescento informações ao póster analisado pelos meus colegas (A1, A2 e/ou B1).

Choco
hipnotizante por natureza
envolver

Nome comum Choco-comum
Nome científico *Sepia officinalis*
Dieta Bivalves, crustáceos, céfalópodes e peixes
Tamanho Até 50 cm (comprimento do manto)
Habitat Águas pouco profundas em fundos arenosos ou lodosos
Profundidade Até 200 m
Distribuição Nordeste do Atlântico, desde as Ilhas Shetland e sul da Noruega até ao Senegal, incluindo o mar Mediterrâneo
Estatuto de conservação Pouco preocupante



Em conjunto com os meus colegas da turma, sigo o guião de investigação sobre as propriedades das penas das aves.

Qual o efeito das marés negras nas penas das aves?
Vamos descobrir...

Verifica se tens ao teu acesso os seguintes materiais:

- Pena
- Vela
- Isqueiro
- Lupa
- Óleo
- Água
- Pípetas

Observa a pena utilizando uma lupa.

Identifica as partes que o constituem, regista, e efeta a legenda do esquema.

1. Atividade Experimental I - Passagem de ar

1.1. Utilizando duas velas, nomeia-as de A & B, e coloca as instruções abaixo representadas.

1.2. Observa os dois sistemas e regista

A	B
---	---

1.3. No sistema A a vela ...

Apaga. Não apaga.

1.4. No sistema B a vela ...

Apaga. Não apaga.

1.5. As penas impedem a passagem de água?

2. Atividade Experimental II - Passagem de água

2.1. Utiliza uma pípetas com água segundo as instruções abaixo representadas.

2.2. Regista o que observas

2.3. As penas são impermeáveis?

2.4. As penas impedem a passagem de água?

2.5. As penas são ...

Impermeáveis. Permeáveis.

2.6. Li a notícia retirada do Jornal Público.

Mare negro em Singapura: as marés das águas do derrame de petróleo
Um derrame de petróleo no sul de Singapura fez com que as águas da costa amarelas uma ressaca marinha.
Foto: AP Photo/Ministry of Environment and Water Resources, Singapore, 17 de Junho de 2010.

2.7. De modo a comprovar o efeito da maré negra na pena de vane era seguirem as instruções.

2.7.1. lava a pena com óleo.

2.7.2. lava bem a pena com o secador de cabelo.

2.8. Regista, através do desenho, o que observas.

A.L.N.7.26

Estação da colaboração

3.1.2. Utilizando a pena com óleo, repete a atividade experimental I.

3.1.2.1. No sistema C a vela...

Apaga. Não apaga.

Se apaga, demora mais ou menos tempo que no sistema B? _____

3.1.2.2. A presença de óleo está diretamente relacionada com a passagem de ar?

3.1.2.3. Se as aves flutuarem com as penas cobertas de óleo, o que aconteceria relativamente à passagem de ar?

Permite a proteção contra o frio Vinem mais facilmente Ganham maior poder de concitação

3.1.3. Utilizando a pena com óleo, repete a atividade experimental II segundo as instruções abaixo representadas.

3.1.3.1. No sistema E a água...

penas. Não penas.

3.1.3.2. No sistema F a água...

penas. Não penas.

3.1.3.3. O que percebes quanto ao resultado dos resultados que observas nos sistemas C e E?

Presença de uma camada de gordura Ausência de uma camada de gordura

3.1.3.4. A presença de óleo está diretamente relacionada com a passagem de ar?

E que óleo é esse tendo em conta a notícia do jornal?

Água salgada Petróleo Petróleo Solar

Após as atividades práticas experimentais realizadas, já verás capaz de completar a seguinte informação:

águas | penas | gordura | ar | petróleo | impermeáveis | alimento |

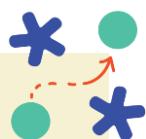
As aves são revestidas por _____. As penas são isoladoras porque impedem a passagem de _____ e conservam o calor junto à pele da ave. Além disso, são _____ porque não deixam passar a água devido à sua constituição e no facto de possuírem uma camada de _____ que impede a entrada de _____ para a pele mantendo a ave seca, mesmo quando chove ou quando mergulha.

Estas propriedades alteram-se na presença das marés negras porque se mergulharem em busca de _____ as penas das aves entram em contacto com o _____ determinando o espalhado pela superfície da água.

Name: _____ Date: _____

À DESCOPERTA DAS PROPRIEDADES DAS PENAS DAS AVES

Guião de Investigação



Jogo o jogo da memória sobre a locomoção dos animais.

1. Organizo as cartas na mesa colocando-as viradas para baixo;
2. Viro três cartas;
3. Repito o processo e memorizo a localização de cada carta de modo a conseguir virar três cartas correspondentes. Para saber se a associação está correta confirmo com o código das cores.



Salto



Voo



Marcha



Corrida

A.L.N.27

Estação da
colaboração



Reptação



Natação

https://br.freepik.com/fotos-gratis/coelho-peludo-fofo-isolado_10450874.htm#query=coelho%20png&position=0&from_view=search&track=ais&uuid=f507a7c7-7dc2-4d92-ac49-1534afa6701b

https://br.freepik.com/fotos-premium/guia-americana_36774753.htm#fromView=search&page=1&position=22&uuid=d2cd184a-6b57-489f-991f-a6a16e67a31c

https://br.freepik.com/fotos-premium/chita-acinonyx-jubatus-em-um-branco-isolado_8772104.htm#fromView=search&page=1&position=15&uuid=5f8f33c6-1ef5-4d32-b8ad-9827869bb305

https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-de-peixes-com-fundo-simples_65362427.htm#fromView=search&page=2&position=12&uuid=3c36e948-fdc7-4235-8161-ee2656e100db

https://br.freepik.com/fotos-gratis/elefante-andando-na-estrada_11343081.htm#fromView=search&page=1&position=0&uuid=4ab4cad6-7edf-4027-b620-bd86a8b01ac6

https://br.freepik.com/fotos-premium/minhoca-isolada-em-um-branco_26741531.htm

<https://br.freepik.com/fotos-gratis/bela-foto-de-um-gramado-verde-com-arvores-sob-o-ceu->

azul_13422641.htm#fromView=search&page=1&position=30&uuid=db162c4e-9eac-48c3-9c5b-28b2ebac11e2

https://br.freepik.com/fotos-gratis/um-panorama-subaquatico-com-um-recife-de-corais_97791923.htm#fromView=search&page=1&position=39&uuid=aa9e7ed6-6393-46a5-b39b-c3fdabe3cdad

https://www.freepik.es/foto-gratis/nubes-mullidas-vistas-avion_12109900.htm#fromView=search&page=1&position=35&uuid=d535c548-e05e-47db-9a32-5634a2302908



Observo o crânio A e B fornecidos pelo professor.



A



B

A.L.N.28

Estação independente

Preencho o cartão de observação para cada crânio.

Regime Alimentar dos Animais	Crânio A	Crânio B
1. Observo atentamente o crânio B. 2. Seleciono os tipos de dentição que consigo identificar.	<input type="checkbox"/> Dentes caninos <input type="checkbox"/> Dentes incisivos <input type="checkbox"/> Dentes molares	<input type="checkbox"/> Dentes caninos <input type="checkbox"/> Dentes incisivos <input type="checkbox"/> Dentes molares
3. Menciono o regime alimentar do animal: _____		
4. Dou três exemplos de alimentos que pertencem a este regime alimentar. _____		
5. Identifico um animal que possa pertencer ao crânio A: _____		
3. Menciono o regime alimentar do animal: _____		
4. Dou três exemplos de alimentos que pertencem a este regime alimentar. _____		
5. Identifico um animal que possa pertencer ao crânio B: _____		



A.L.N.29

Estação da tecnologia

Realizo exercícios no MILAGE APRENDER+.

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA RÃ

T.1 2 3

Débora Coelho



Observa e lê atentamente.



O ciclo de vida dos animais corresponde a uma seqüência de acontecimentos que ocorrem na vida de um ser vivo, desde que nasce, até produzir a sua própria descendência.

Mestranda: Débora Coelho

Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

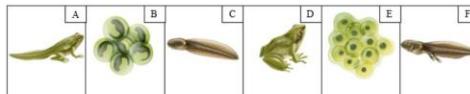
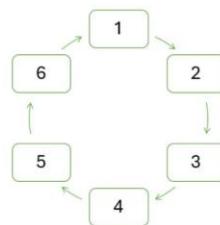
X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA RÃ

T.1 2 3

Débora Coelho



Completa o ciclo de vida da rã associando cada número a uma letra.



1) E 2) ____ 3) ____ 4) ____ 5) ____ 6) ____

Mestranda: Débora Coelho

Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA RÃ

T.1 2 3

Débora Coelho

Associa cada fase do ciclo de vida da rã à sua devida descrição.

A	
B	
C	
D	
E	
F	

a) O ovo é posto pela fêmea num ambiente aquático.
 b) A rã adulta procura um parceiro para acasalar.
 c) A cauda começa a diminuir e os membros desenvolvem-se. A rã começa a explorar ambientes terrestres.
 d) O girino começa a desenvolver os membros traseiros e dianteiros.
 e) Com alguns milímetros de comprimento, o girino não tem membros porque vive na água.
 f) A larva aquática está desenvolvida e o ovo eclode.

A)____ B)____ C)____ D)____ E)____ F)____

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA TARTARUGA

T.1 2 3

Débora Coelho

Observa e lê atentamente.

O ciclo de vida dos animais corresponde a uma sequência de acontecimentos que ocorrem na vida de um ser vivo, desde que nasce, até produzir a sua própria descendência.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA TARTARUGA

T.1
2
3

Débora Coelho

Completa o ciclo de vida da tartaruga associando cada número a uma letra.

The diagram shows a cycle with five numbered boxes (1 to 5) connected by arrows. Box 1 points to 2, 2 to 3, 3 to 4, 4 to 5, and 5 back to 1. Below the boxes are five lettered options: A (eggs), B (hatchling), C (juvenile), D (adult), and E (nesting female). Arrows point from each option to its corresponding number: A to 5, B to 1, C to 2, D to 3, and E to 4.

1) A 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carta Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Erasmus+ Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DA TARTARUGA

T.1
2
3

Débora Coelho

Associa cada fase do ciclo de vida da tartaruga à sua devida descrição.

The diagram shows five numbered boxes (A-E) with corresponding lettered descriptions. Box A has eggs, B has a hatchling, C has a juvenile, D has an adult, and E has a nesting female. To the right are five numbered boxes (a-e) with descriptions: a) A tartaruga bebé escava até à superfície e dirige-se ao mar.; b) A tartaruga cresce e começa a aumentar o seu comprimento e peso. Passa a maior parte do tempo na água onde se alimenta.; c) O embrião desenvolve-se através de nutrientes no ovo, fora do corpo materno. No fim do período de incubação, o ovo eclode.; d) A fêmea põe e enterra os ovos em ninhos na areia, perto do mar. Estes são deixados para incubarem no calor do sol.; e) A tartaruga está pronta para acasalar.

A) ___ B) ___ C) ___ D) ___ E) ___

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carta Dionísio Gonçalves
Universidade do Algarve

Erasmus+ Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107

Co-funded by
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DO TUBARÃO

T.1 2 3

Débora Coelho



Observa e lê atentamente.



O ciclo de vida dos animais corresponde a uma sequência de acontecimentos que ocorrem na vida de um ser vivo, desde que nasce, até produzir a sua própria descendência.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

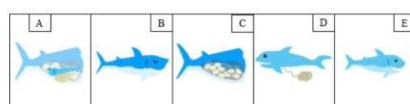
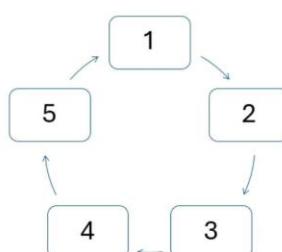
X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DO TUBARÃO

T.1 2 3

Débora Coelho



Completa o ciclo de vida do tubarão associando cada número a uma letra.



1) C 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X A.L.N.29 - CICLO DE VIDA DO TUBARÃO

T.1 2 3

Débora Coelho

Associa cada fase do ciclo de vida do tubarão à sua devida descrição.

A	B	C	D	E

a) Ocorre o parto e o embrião abandona o corpo materno.
 b) O tubarão jovem apresenta um rápido crescimento e aumento de peso.
 c) Após o período de incubação, o ovo eclode no interior da fêmea.
 d) O embrião desenvolve-se dentro de um ovo, no interior do corpo materno. Este encontra-se no oviduto da fêmea.
 e) O tubarão está pronto para acasalar.

A)____ B)____ C)____ D)____ E)____

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

https://br.freepik.com/vetores-gratis/grafico-de-infografico-realista-de-ciclo-de-vida-do-sapo-de-girino-de-desenvolvimento-de-embrios-em-massa-de-ovos-para-animais-adultos_6841924.htm

https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-infografico-de-ciclo-de-vida-de-tartaruga-marinha-com-ovos-realistas-animais-jovens-e-adultos-em-ilustracao-vetorial-de-fundo-branco_26763580.htm#fromView=search&page=1&position=3&uuid=f8b2ef1e-a480-47b0-9eb6-890d49cacc67

<https://primarylearning.org/worksheet/shark-life-cycle-anchor-chart/>



Converso com o meu grupo de trabalho sobre o que é a reprodução.

Em consenso com os meus colegas, escolho o tipo de reprodução que irei ser especialista.

Dirijo-me ao meu grupo de especialistas e aprofundo os meus conhecimentos sobre o conteúdo que escolhi.

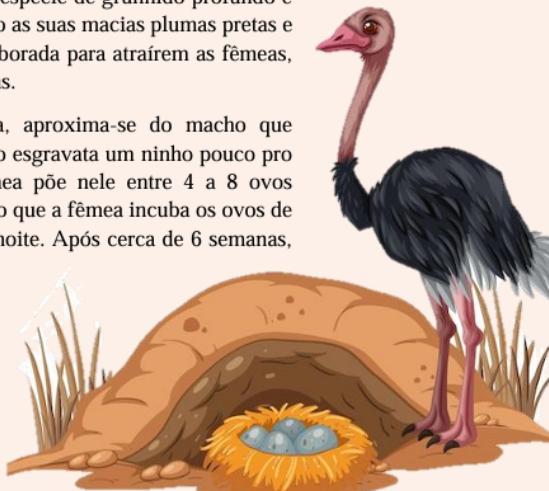
Grupo de Especialistas I

Reprodução das avestruzes

Nas vastas planícies da savana africana é possível, no outono, muitas avestruzes.

É nesta época estação que ocorre o ritual de acasalamento destes animais. Os machos correm, excitados, de um lado para o outro quando se aproximam bandos de avestruzes fêmeas. Os machos emitem sons característicos, uma espécie de grunhido profundo e erguem a jazes e a cauda, exibindo as suas macias plumas pretas e brancas através de uma dança elaborada para atraírem as fêmeas, de penas castanhas, menos vistosas.

Quando a fêmea está preparada, aproxima-se do macho que escolheu e o par acasala. O macho esgrava um ninho pouco profundo num solo arenoso e a fêmea põe nele entre 4 a 8 ovos brilhantes, de cor creme. Enquanto que a fêmea incuba os ovos de dia, os machos protegem-nos de noite. Após cerca de 6 semanas, as crias estão prontas a eclosão.



A.L.N.30 Estação do professor

Animais Ovíparos



Um oceano para ensinar

Oceanário de Lisboa
Sócio-fundador

Pata-roxa
um tubarão da nossa costa

Nome comum Pata-roxa
Nome científico *Scyliorhinus canicula*

Dietá Molluscos, crustáceos, equinodermes, vermes e pequenos peixes
Tamanho 60 cm
Habitat Águas costeiras da Europa
Profundidade Até 780 m
Distribuição Atlântico Oeste e Norte, do Noruega às Ilhas Britânicas, até ao Síngeo à sul e mar Mediterrâneo
Estado de conservação Pouco preocupante

SKATE/RAYS

DESPITE TRULY BEING SKATE, MANY SPECIES ARE REFERRED TO AS RAYS IN THEIR COMMON NAMES.

SPOTTED RAY
Raja montagui
Capsule length: 5-6 cm

THORNBACK RAY
Raja clavata
Capsule length: 6-7 cm

SMALL-EYED RAY
Raja microocellata
Capsule length: 7-8 cm

UNDULATE RAY
Raja undulata
Capsule length: 7-8 cm

CUCKOO RAY
Leucoraja naevus
Capsule length: 5-6 cm

BLONDE RAY
Raja brachyura
Capsule length: 10-12cm

STARRY SKATE
Amblyraja radiata
Capsule length: 3.5-4.5 cm

BLUE SKATE
Dipturus batis
Capsule length: 13-15 cm

FLAPPER SKATE
Dipturus intermedius
Capsule length: 15-20 cm
Previously known as Common Skate.

WHITE SKATE
Rosyrroja alba
Capsule length: 13-15 cm

CATSHARKS

ALSO KNOWN AS DOGFISH - HOWEVER TRUE DOGFISH GIVE BIRTH TO LIVE YOUNG.

SMALLSPOTTED CATSHARK
Scyliorhinus canicula
Capsule length: 5-7 cm

NURSEHOUND
Scyliorhinus stellaris
Capsule length: 8-10 cm

BLACKMOUTH CATSHARK
Galeus melastomus
Capsule length: 4.5-6.5 cm

Record your eggcase here!

www.eggcase.org

JARDIM ZOOLÓGICO - PELA CONSERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL

A forma como o embrião se desenvolve a partir do óvulo fecundado, permite-nos classificar os animais em 3 tipos diferentes:

Oviparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo que está fora do corpo materno e que lhe garante proteção e alimento; como acontece na maioria das aves como a galinha e o pato.

Vivíparo
Quando se desenvolve dentro do corpo materno, que lhe fornece oxigénio e alimento; como acontece na maioria dos mamíferos como o cão, o coelho e o Homem.

Ovovivíparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo com casca pouco rígida, que fica dentro do corpo da mãe; como acontece em alguns répteis como as serpentes.

 JARDIM ZOOLÓGICO | EDUCAR PARA CONSERVAR | WWW.ZOO.PT

Grupo de Especialistas II

Reprodução das salamandras

Nas áreas húmidas e temperadas prediletas dos anfíbios é possível, no outono, encontrar muitas salamandras.

É nesta época que ocorre o ritual de acasalamento destes animais. Os machos fazem sons distintos para atrair as fêmeas. Para além disto, exibem cores vibrantes e padrões distintos no seu revestimento como tentativa de impressionar as fêmeas.

Após o acasalamento, as fêmeas guardam os ovos dentro de si até que estes eclodam e sejam expelidos para ambientes aquáticos adequados.



Animais Ovovivíparos

Como se reproduz esta espécie?

A época de reprodução da uge-de-manchas-azuis ocorre, geralmente, no final da primavera e durante o verão. Na corte o macho segue a fêmea à procura de sinais químicos que indiquem que ela está receptiva. A fertilização é interna e feita através dos pterigopódios do macho, que, muitas vezes, segura a fêmea com os dentes.

Esta é uma espécie ovovivípara (ou vivipara aplacentária), uma vez que os ovos ecclodem ainda dentro do útero da fêmea. Inicialmente, o embrião alimenta-se da gema do ovo. Quando esta se esgota e é reabsorvida, a alimentação dá-se por ingestão ou absorção indireta do leite uterino, produzido pela fêmea e enriquecido com muco, gordura e proteína. A gestação dura entre quatro e doze meses, período após o qual a fêmea dá à luz até sete crías, que nascem já com o padrão de manchas azuis.

Um oceano para ensinar

Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.

Uge-de-manchas-azuis
animais com muita pinta

Nome comum **Uge-de-manchas-azuis**
Nome científico **Taeniurops meyeni**

Dietá Molluscos, vermes, camarão e caranguejo
Tamanho 35 cm
Habitat Águas temperadas e tropicais pouco profundas,
entre rochedos e recifes de coral
Profundidade Até 20 m
Distribuição Indo-Pacífico
Estado de conservação Pouco preocupante

JARDIM ZOOLÓGICO - PELA CONSERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL

A forma como o embrião se desenvolve a partir do óvulo fecundado, permite-nos classificar os animais em 3 tipos diferentes:

Oviparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo que está fora do corpo materno e que lhe garante proteção e alimento; como acontece na maioria das aves como a galinha e o pato.

Viviparo
Quando se desenvolve dentro do corpo materno, que lhe fornece oxigénio e alimento; como acontece na maioria dos mamíferos como o cão, o coelho e o Homem.

Ovovivíparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo com casca pouco rígida, que fica dentro do corpo da mãe; como acontece em alguns répteis como as serpentes.

JARDIM ZOOLÓGICO
Conservação da Vida Animal

Educar para conservar

WWW.ZOO.PT

Grupo de Especialistas III

Reprodução dos veados

Na Serra da lousã é possível, no outono, encontrar muitos veados selvagens.

É nesta época que ocorre o ritual de acasalamento destes animais. Os veados machos fazem sons surpreendentes para disputarem a atenção das fêmeas e exibem as suas hastes, que as fêmeas não possuem. Por vezes, dão-se lutas entre machos que disputam uma fêmea. Depois do acasalamento, as hastes dos machos caem, voltando a nascer no início da primavera seguinte.

Depois do acasalamento a fêmea gera dentro de si o novo ser.



Animais Vivíparos



explorar

A que grupo animal pertencem os golfinhos-roazes?

Os golfinhos-roazes são mamíferos marinhos, cetáceos e uma das maiores espécies de golfinho, podendo chegar a ter cerca de quatro metros de comprimento e a pesar 650 quilogramas. A sua pele é extremamente lisa, para aumentar o hidrodinamismo. Ainda assim, como mamíferos, têm pelo em alguma fase da sua vida enquanto feto têm bigodes que acabam por desaparecer pouco depois do nascimento. São animais vivíparos, cuja gestação dura cerca de 12 meses, depois dos quais cada rémulo dá à luz apenas uma cría. Estas, que nascem com cerca de um metro e pesam entre 15 e 30 quilogramas, são amamentadas até aos 18 meses. Todo o grupo coopera na educação das crías. Esta espécie pode viver até aos 50 anos.

Apesar de conseguirem sustar a respiração até cerca de 15 minutos, os golfinhos-roazes têm pulmões e respiram ar à superfície através do espiráculo. Como este é um comportamento voluntário, para o qual têm de estar conscientes, para descansar adormecem metade do cérebro de cada vez.

OCEANÁRIO DE LISBOA
Um oceano para ensinar

Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.

Um oceano para ensinar
Edição n.º 10 | Golfinho-roaz, o residente mais famoso do Sado | Fevereiro de 2021

Golfinho-roaz
o residente mais famoso do Sado

Nome comum **Golfinho-roaz**
Nome científico **Tursiops truncatus**

Dietá **Moluscos, crustáceos e peixe**
Tamanho **até 4 m**
Habitat **Águas tropicais e temperadas, em zonas oceânicas e costeiras, incluindo baias e rios**
Profundidade **até 300 m**
Distribuição Global **Estátua de conservação: Pouco preocupante**

JARDIM ZOOLÓGICO - PELA CONSERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL

A forma como o embrião se desenvolve a partir do óvulo fecundado, permite-nos classificar os animais em 3 tipos diferentes:

Oviparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo que está fora do corpo materno e que lhe garante proteção e alimento; como acontece na maioria das aves como a galinha e o pato.

Viviparo
Quando se desenvolve dentro do corpo materno, que lhe fornece oxigénio e alimento; como acontece na maioria dos mamíferos como o cão, o coelho e o Homem.

Ovoviparo
Quando se desenvolve dentro de um ovo com casca pouco rígida, que fica dentro do corpo da mãe; como acontece em alguns répteis como as serpentes.

JARDIM ZOOLÓGICO

Educar para conservar

WWW.ZOO.PT

Grupo de Especialistas IV

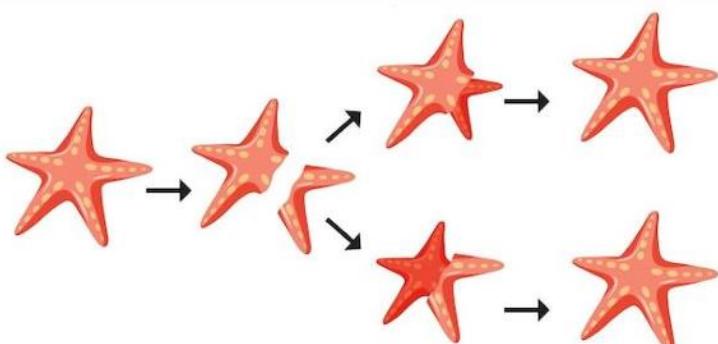
Reprodução das hidras-de-água-doce

Nas águas calmas dos Lagos e dos rios é possível encontrar hidras-de-água-doce.

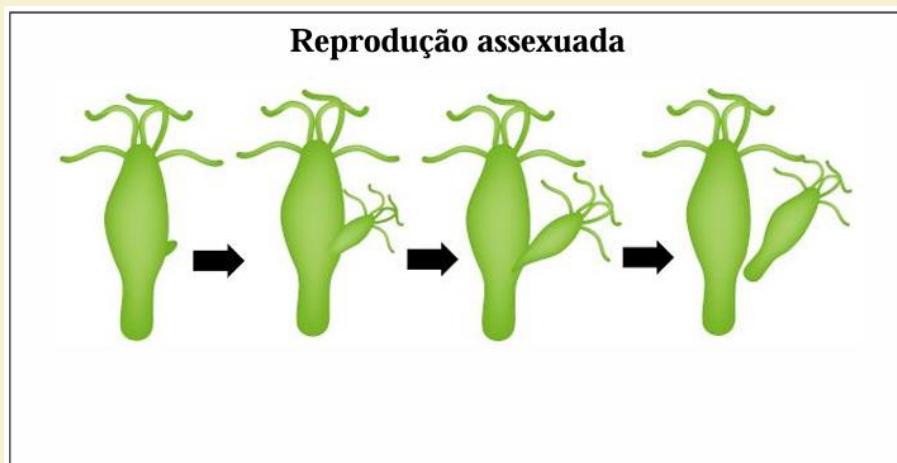
Esta espécie reproduz-se assexuadamente durante todo o ano atingindo um pico de reprodução na estação da primavera. Primeiramente, no corpo da hidra-de-água-doce forma-se um gomo que origina um novo ser, uma hidra. De seguida a nova hidra separa-se do corpo do progenitor.



Reprodução assexuada



Grupo de Especialistas V



Agora que sou especialista num tipo de reprodução, regresso ao meu grupo de trabalho e, em conjunto com os meus colegas criamos um esquema onde sintetizamos aquilo que aprendemos.

https://br.freepik.com/vetores-premium/pe-de-avestruz_6905553.htm

https://br.freepik.com/vetores-gratis/o-ciclo-de-vida-do-frango-monta-a-composicao-realista-do-desenvolvimento-do-embriao-do-ovo-fertil-para-a-galinha-adulta_6841905.htm

https://br.freepik.com/psd-premium/animal-salamandra-de-fogo_44483226.htm

https://br.freepik.com/fotos-premium/ilustracao-vetorial-de-veado_23471794.htm

https://br.freepik.com/vetores-gratis/fragmentacao-da-reproducao-assexuada-com-estrela-do-mar_26215107.htm

https://br.freepik.com/vetores-gratis/hidra-de-agua-doce-colorida-e-rabisco-em-branco_15553734.htm

<https://primarylearning.org/worksheet/shark-life-cycle-anchor-chart/>

https://www.zoo.pt/media/paginas_de_conteudo/educar/recursos_educativos/novos-ficheiros/2ciclo/reproducao/2ciclo-reproducao-reproducao.pdf

https://www.oceanario.pt/content/files/um_oceano_por_ensinar_julho.pdf

https://www.oceanario.pt/content/files/um_oceano_para_ensinar_janeiro_2023.pdf

https://www.oceanario.pt/content/files/um_oceano_para_ensinar_fevereiro_2023.pdf

https://www.oceanario.pt/content/files/um-oceano-para-ensinar_ed23_dez23_oceanario-de-lisboa.pdf

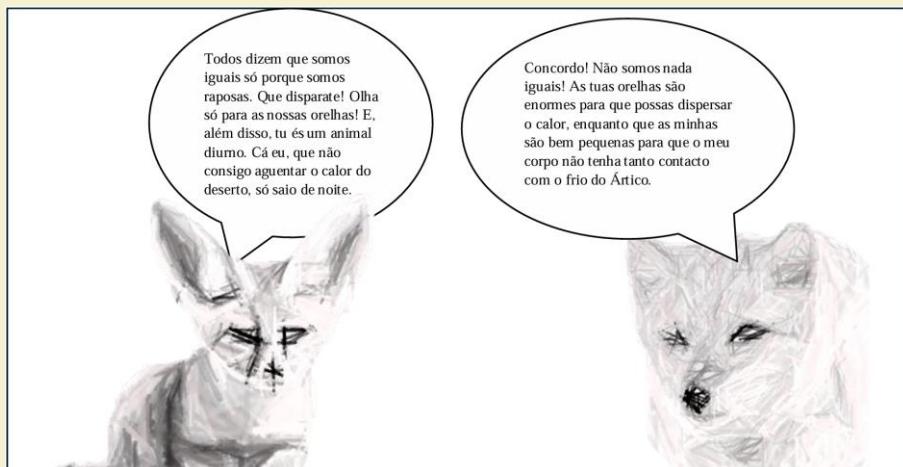
<https://br.pinterest.com/pin/476748310528471494/>

A.L.N.31

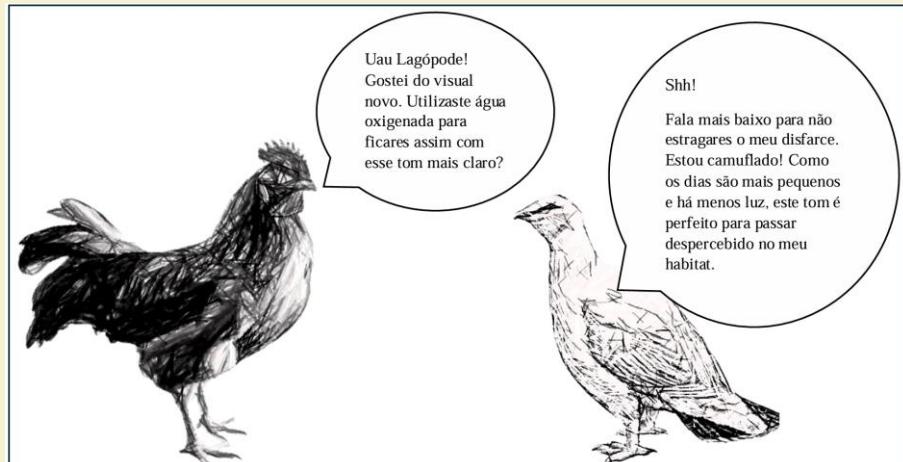
Estação da colaboração

Analiso, em conjunto com o meu colega, o cartoon que me é atribuído.









Identifico o fator abiótico responsável pela(s) adaptações dos seres vivos representados no meu cartoon.

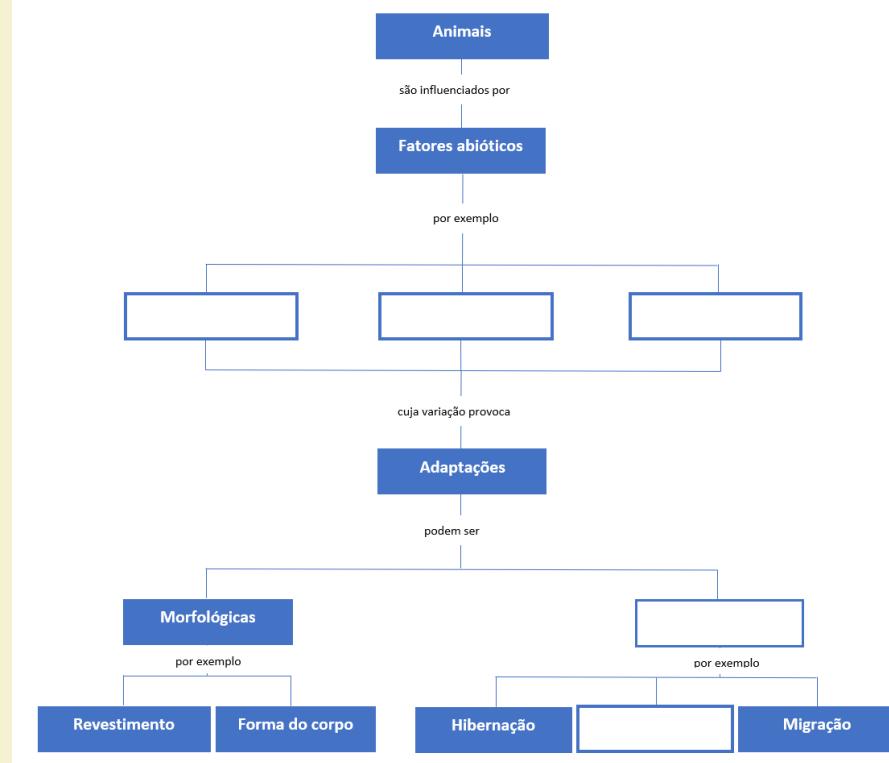
Preencho a coluna “Penso que...” da tabela de registo sobre a influência dos fatores abióticos nos seres vivos e tento prever qual deles está a influenciar as adaptações dos seres vivos presentes nos cartoons dos meus colegas.

Penso que...			Concluo que...		
Temperatura	Água	Luz	Temperatura	Água	Luz

Apresento à turma o meu cartoon.

Enquanto oiço a apresentação dos meus colegas, preencho a coluna “Concluo que...”.

Preencho, em grande grupo, um mapa conceptual de forma a sintetizar o que aprendi.



https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustra ao-de-iguana-desenhada-a-mao_41965502.htm#query=iguana&position=0&from_view=keyword&track=sph&uuid=95bd1b2b-92c1-4934-9d07-8dc8e4af9edb

https://br.freepik.com/fotos-premium/vista-de-angulo-baixo-de-caracol-em-planta-contra-ceu-claro_115235719.htm#fromView=search&page=2&position=44&uuid=a4611c2b-a2e2-4acb-a931-b19a427370ab

https://br.freepik.com/vetores-gratis/desenho-de-cavalo-marrom-isolado_53273338.htm#fromView=search&page=1&position=20&uuid=a4611c2b-a2e2-4acb-a931-b19a427370ab

https://br.freepik.com/psd-premium/imagem-de-um-camelo-no-deserto_96774180.htm#fromView=search&page=1&position=19&uuid=8e864790-0bd0-4d86-9f8a-d0dede8a327a

https://br.freepik.com/fotos-gratis/fotografia-de-foco-seletivo-de-lobo-cinzento-em-campo-de-neve_12687314.htm#fromView=search&page=1&position=1&uuid=d3e05f0e-1f0a-46b8-b665-44feb9e271a

https://br.freepik.com/fotos-premium/estilo-de-desenho-animado-de-baleia-azul-isolado-em-branco-criado-com-ia-gerativa_256359635.htm#fromView=search&page=2&position=31&uuid=878f280b-eae4-43b7-bd6c-29085827c8a2

https://br.freepik.com/vetores-premium/andorinha-silhueta-de-passaro-preenchimento-preto-de-silhueta-de-passaro-adivinar-por-silhueta-educacional-infantil_47571621.htm

https://br.freepik.com/psd-premium/esquilo-isolado-em-fundo-transparente_45163420.htm#fromView=search&page=1&position=18&uuid=3c8c17b9-3047-4570-953e-d80ac05deac3

https://br.freepik.com/vetores-gratis/uma-toupeira-no-desenho-do-buraco_30800475.htm

https://br.freepik.com/fotos-premium/ourico-uma-foto-de-corpo-inteiro-de-solteiro_64493275.htm

https://br.freepik.com/fotos-gratis/coelho-peludo-fofo-isolado_10450874.htm#query=coelhos&position=0&from_view=keyword&track=sph&uuid=2a7e151c-a514-43d5-9975-dbcd314c8aff

https://br.freepik.com/psd-gratuitas/close-up-de-frango-isolado_170672952.htm#query=galo%20png&position=1&from_view=keyword&track=ais_hybrid&uuid=5ffa41a8-5524-4645-9ae1-b4017b73a826

https://br.freepik.com/fotos-premium/o-ptarmigan-rock-lagopus-muta-svalbard-longyearbyen_34742259.htm

https://br.freepik.com/fotos-premium/uma-raposa-do-deserto-camuflada-contras-dunas-de-areia_259633124.htm#fromView=search&page=1&position=16&uuid=eb36f798-6e84-41c6-8dd6-b589cea816b2

Visiono o [vídeo](#) “Vespas asiáticas estão a sair da hibernação” da TVI player.



A.L.N.32

Estação independente

Resolvo o [Kahoot](#) de acordo com a interpretação do vídeo.

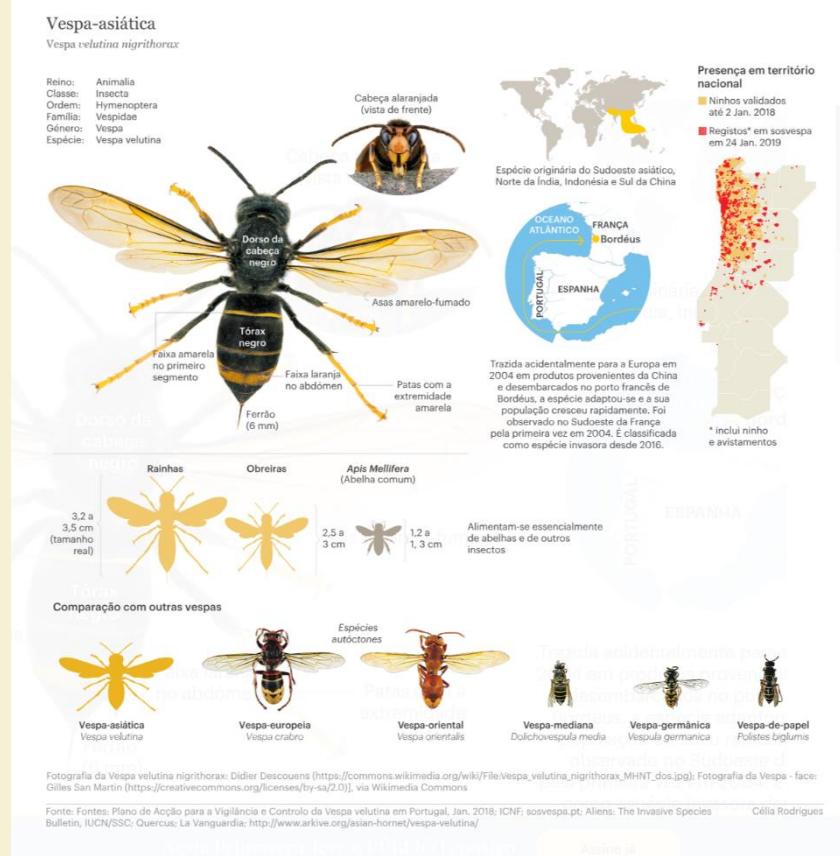
The image shows a mobile phone on the left and a computer monitor on the right, both displaying a Kahoot quiz titled "Qual o animal de que fala a notícia?". The question number is 27. The question asks: "Qual o animal de que fala a notícia?". Below the question is an image of a wasp. The options are:

▲ Formiga argentina	◆ Vespa asiática
● Abelha europeia	■ Vespa germanica

The mobile phone screen also shows a small grid of shapes (triangle, diamond, circle, square) and the name "Jorge" at the bottom.



Analiso o poster sobre a Vespa Asiática presente no Jornal Público.



A.L.N.33

Estação
independen-
te

Preencho o mapa semântico com as informações do pôster.

Classificação quanto à classe

Composição Corporal

Habitat

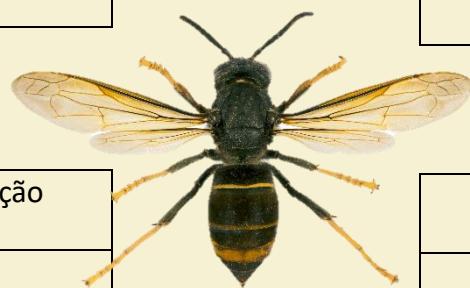
Revestimento

Alimentação

Reprodução

Locomoção

Curiosidades



Partilho com os meus colegas a informação que recolhi.



Construo, com os meus colegas, um guia áudio para os visitantes do parque.

Na primeira fase, analiso o folheto do Parque Natural da Ria Formosa.

O CEAM

O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE MARIM (CEAM) É UM ESPAÇO VOCACIONADO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE DO ALIMENTAR DA RIA FORMOSA, DOS VÁRIOS ECOSISTEMAS QUE COMPOEM O PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA.

PONTO DE PARTIDA E DE CHAMADA:
Ponto do CEAM - ponto inicial

- Largura: 2,5 km
- Diametro: 36 h 2400
- Distância: Real
- Areas: Passeios combinados, passeios de memória, passeios temáticos, passeios culturais e turísticos

Legenda do mapa

ESTAÇÕES DE INTERPRETAÇÃO:

- A. Interpretação
- B. Observatório
- C. Ponto Interpretativo
- D. Ponto de Observação
- E. Portal
- F. Estação de Recolha de Resíduos
- G. Estação Para o Desenvolvimento
- H. Jardim
- I. Piscina
- J. Túnel
- K. Ponto de observação
- L. Centro de apoio à natureza
- M. Grotas

Equipamentos

ESTRUTURA DE INTERPRETAÇÃO:
Este espaço é composto por uma estrutura central e pelos cinco pontos de interpretação existentes ao longo da estrada pedestre que liga o Ponto do CEAM ao Ponto de Observação.

PARQUE DE MAREMOS:
Apoia-se em cerca de 150 hectares de vegetação marítima, que é a única vegetação que cresce na costa da Ria Formosa. Esta vegetação é formada por espécies raras e endémicas, que só crescem no sul de Portugal, nomeadamente no Parque Natural da Ria Formosa.

RIAS - CENTRO DE RECUPERAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS:
Este espaço é dedicado ao tratamento e recuperação de animais selvagens que são capturados ou resgatados por pessoas que vivem nas rias. Os animais são tratados e devolvidos ao seu habitat natural quando estiverem prontos para isso.

Definições

Ria: Espaço acuado - que ocorre naturalmente ou artificialmente, que abriga bacias hidrográficas.

Costa: Lugar onde o mar encontra a terra.

Graciosa: Espécie endémica e rara de ave aquática presente no Parque Natural da Ria Formosa. A ave é de coloração cinzenta com o peito amarelo e o bico azul.

Graciosa solteira: Espécie endémica presente no Parque Natural da Ria Formosa. A ave é de coloração cinzenta com o peito amarelo e o bico azul.

Sapal

É um ecossistema que existe entre a vegetação terrestre e aquática. É composto por plantas aquáticas que crescem sobre a superfície da água e plantas terrestres que crescem sobre a superfície da terra.

Pradarias marinhas

É um ecossistema de pasto salgado que é criado artificialmente para a criação de animais.

Pinhal e matos mediterrânicos

É o ecossistema que existe entre a vegetação terrestre e aquática. É composto por plantas aquáticas que crescem sobre a superfície da água e plantas terrestres que crescem sobre a superfície da terra.

As aves contribuem para a saúde dos ecossistemas

As aves são essenciais para a saúde dos ecossistemas. Elas controlam a população de insetos, polinizam plantas, dispersam sementes e ajudam a manter a saúde das florestas.

Charco de água doce

É um ecossistema que existe entre a vegetação terrestre e aquática. É composto por plantas aquáticas que crescem sobre a superfície da água e plantas terrestres que crescem sobre a superfície da terra.

Charco de água salgada

É um ecossistema que existe entre a vegetação terrestre e aquática. É composto por plantas aquáticas que crescem sobre a superfície da água e plantas terrestres que crescem sobre a superfície da terra.

O Homem e a Ria

O Homem vive há milhares de anos na Ria Formosa. Ele vive da pesca, da agricultura e da indústria. Ele também contribui para a degradação da Ria Formosa, através da poluição e da exploração descontrolada dos recursos naturais.

Na segunda fase analiso os locais de interesse.

Na terceira fase escrevo com os meus colegas um roteiro para o guia de áudio.

Na quarta fase gravo a narração para o guia de áudio com a caracterização dos seres vivos, ou seja, animais e plantas que se encontram em cada local.

Na quinta fase com a ajuda do professor corte as partes indesejadas na narração do áudio.

Na sexta e última fase faço uma visita de estudo ao Parque Natural da Ria Formosa de forma a testar e garantir o sucesso do guia áudio.



Analiso com atenção o artigo da revista 2.º edição – Águas do Algarve.

ECOSISTEMA

O felino mais ameaçado no Mundo

O lince-ibérico de nome científico *Lynx pardinus*, também conhecido como ibérino, lobo-cerval, gato-fantasma, gato-cerval e gato-lince, tratando-se do único grande mamífero carnívoro endémico do Península Ibérica e o mais ameaçado do mundo.

Só através de uma intervenção urgente é que poderá ser travado o seu processo de extinção e evitar o próximo desaparecimento de um felino na Europa nos últimos 2000 anos, que no inicio do milénio, quase foi apagada do mapa, com menos de cem animais na Península Ibérica. A sua principal ameaça é a caça ilegal em perigo crítico e a perda da sua área de habitat, que é degradada por actividades humanas, em particular na Argélia, onde consideram uma espécie invasora, assim a ser o mais ameaçado do mundo e o carnívoro em maior perigo na Europa. Portanto, e apesar do elevado grau de ameaça, os esforços de conservação estão a ser bem-sucedidos.

Habilidades e dieta do *Lynx pardinus*

BIOLOGIA
Sua preys - animais cuja embrião se desenvolve dentro do corpo da mãe, numa placenta que liga o feto ao útero da mãe para o seu desenvolvimento e extra os produtos de excreto (o maior parte dos nomes e algumas peças, refeição, embrião e matriz).

ATIVIDADE
O lince-ibérico tem muita aversão ao fogo, tendo a tendência de não querer se aproximar de fogo ou chamas, podendo ser visto a fugir de incêndios. Na África o oceânico lince é mais frequente.

DIETA
Têm uma dieta especializada composta quase exclusivamente por coelho-boi, mas que pode ser complementada com moedeiros, cordeiros, rãs, sapos, ratais, ratazanas e espécies em caprinos e felins. Um macho necessita de um coelho dia mais um filhote grávida em seu coelho dia.

BILHETE DE IDENTIFICAÇÃO
Nome: Lince-ibérico (*Lynx pardinus*)
Local: Península Ibérica
Ordem: Carnívoros
Família: Felidae
Comprimento: 68-82 cm
Altura: 40-50 cm
Peso: 7-18 kg

Como se reproduz
As crias pesam entre 200 e 250 gramas

MARCO A SETEMBRO
As crias nascem entre maio e setembro, com o maior alvo de nascimentos em maio e abril. Atingem a maturidade sexual entre os 2 e os 3 anos.

Alimentação
Podem permanecer dias sem comer, mas podem se alimentar com oito ruminantes em vez de ruminantes em maio e abril. Atingem a maturidade sexual entre os 2 e os 3 anos.

Lynx pardinus

Tuftos de pelos negros em forma de parafuso entre as orelhas

Tem uma cauda curta

Capa por ambas as laterais

O lince-ibérico apresenta um padrão de pintas negras muito densas

Membros longos

A pelagem da zona do ventre é muito clara, sendo visível um contrastante distinto do espécie

Sabia que:
O lince-ibérico é o lince ibérico considerado criticamente em Perigo pela União Internacional para a Conservação da Natureza – UICN. Vive no bosque, mistral e matos densos mediterrânicos com áreas abertas e muita vegetação arbustiva. As habitações humanas do cativeiro para o estudo selvagens, os conservacionistas têm a proposta de criação de habitat adequado, com abundância de coelhos e acção das comunidades locais. O lince e o seu habitat estão sob proteção legal, a sua caça é proibida. Se o lince-ibérico for considerado extinto será o último felino a desaparecer desde o Smilodon populatus há 10 000 anos.

A.L.N.35

Estação
independen-
te

Observo as palavras cruzadas e descubro quais as instruções para cada palavra.

Lince Ibérico

Horizontais

Verticais



Realizo exercícios no MILAGE APRENDER+.

A.L.N.36 - RIAS

X

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho

Ouve o podcast Hospital da Bicharada.

 Hospital da Bicharada

Episódio 001 - As galinhas recuperam o filhote de porco

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves
 Universidade do Algarve

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.36

Estação do professor

A.L.N.36 - RIAS

X

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho

Seleciona a opção correta.
 O RIAS é...

A) Um centro dedicado à recuperação e investigação de animais selvagens.
 B) Um centro dedicado à recuperação e investigação de animais aquáticos.
 C) Um centro dedicado ao turismo que promove a observação de aves em cativeiro.
 D) Um centro dedicado à alimentação e reprodução de animais selvagens.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves
 Universidade do Algarve

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.36 - RIAS

X

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho

O RIAS situa-se em...

A) Faro
B) Olhão
C) Tavira
D) Loulé

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.36 - RIAS

X

T.1 2 3 4 5 6

Débora Coelho

Observa o folheto sobre as aves da Ria Formosa.

Identifica uma das espécies retratada no podcast *Hospital da Bicharada*.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X

A.L.N.36 - RIAS

Débora Coelho

Ordene de acordo com os acontecimentos mencionados no podcast *Hospital da Bicharada*.

a. Na clínica ao ar livre o animal já consegue mexer e alimentar-se autonomamente.
 b. Animal é encontrado paralizado sem conseguir movimentar e alimentar-se.
 c. O animal está forte e é libertado no seu habitat.
 d. Na sala de internamento, o animal é ajudado a alimentar-se.
 e. O animal é transportado para o RIAS.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X

A.L.N.36 - RIAS

Débora Coelho

Indica uma possível justificação para a gaivota se encontrar paralisada.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

X

A.L.N.36 - RIAS

Débora Coelho

Menciona quais os animais que costumam chegar ao RIAS de acordo com o podcast *Hospital da Bicharada*.

Mestranda: Débora Coelho
 Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-financed by the European Union
Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.36 - RIAS

X

4
5
6
7
8
9

Débora Coelho

Refere o que deves fazer se encontrares algum animal selvagem ferido.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

A.L.N.36 - RIAS

X

4
5
6
7
8
9

Débora Coelho

Lê uma publicação do RIAS.

Esta gaivota-d'asa-escura (*Larus fuscus*) chegou ao RIAS totalmente imobilizada por uma amostra de pesca. Dada a existência de vários anzóis nestas amostras, os animais tendem a ficar presos com várias partes do corpo, e neste caso, pode ver-se o bico e uma das patas perfurados pelos anzóis, tornando impossível para a gaivota movimentar-se, e consequentemente, alimentar-se. E isto era visível na sua condição corporal.

Escreve uma breve produção textual que refletá a tua perspetiva sobre o acontecimento relatado.

Mestranda: Débora Coelho
Professora: Carla Dionísio Gonçalves

Universidade do Algarve

Co-funded by the European Union Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them [Project Number: 2022-1-CY01-KA220-HED-000088107].

Converso com a minha turma sobre o papel do Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (RIAS).



A.L.N.37

Estação da
colaboração

Observo atentamente as imagens distribuídas pelo professor.



Em grupo, escolho uma imagem e reflito sobre a mesma.

Crio, em colaboração com os meus colegas, um póster de acordo com as indicações.

